DEFESA DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3297
8 DE JUNHO 1995
PREÇO: 100$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: **ÁLVARO GRAÇA** □ **SEMANÁRIO** □ FUNDADOR: **BENJAMIM COSTA DIAS**

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

Principais instituições da cidade na homenagem a José Almeida (Jó)

As principais instituições da cidade estiveram representadas na homenagem a José Almeida (Jó), que decorreu na passada quinta feira, 1 do corrente, no Casino Solverde. Foi a melhor demonstração do apreço pelas qualidades de Jó e, sobretudo pelo seu amor a uma terra que não tendo sido seu berço, a ela se entregou apaixonadamente desde que aqui chegou com cerca de dois anos de idade. Como sublinhou, Jó, no final, em manifestação de reconhecimento, **não há nada melhor no mundo do que ter amigos!**

Última Página

Guarda da passagem-de-nível da "23" assaltada

Argolas arrancadas das orelhas e a ameaça "se te mexes mato-te!"

Págs. 2 e 3

Prejuizos são elevados

Obras na Rua 19 geram protestos

É considerado "obra de feira" o que foi feito no pavimento da Rua 19. Com o calor que se tem feito sentir, o asfalto, que não terá sido devidamente "curado", derrete e provoca "crateras" aqui e além. Para tentar obviar a esse facto, foi lançada sobre a via areia e brita, dando lugar a que esta última, à passagem dos veículos, esvoace sobre as duas margens da rua, com todos os inconvenientes e até prejuizos que daí advêem.

A verdade é que um morador, proprietário de um pequeno quintal, viu as suas culturas gravemente afectadas pelo vergastar constante dos pedregulhos que saiem da rua. Ao que se afirma, os prejuizos ascendem a centenas de contos!

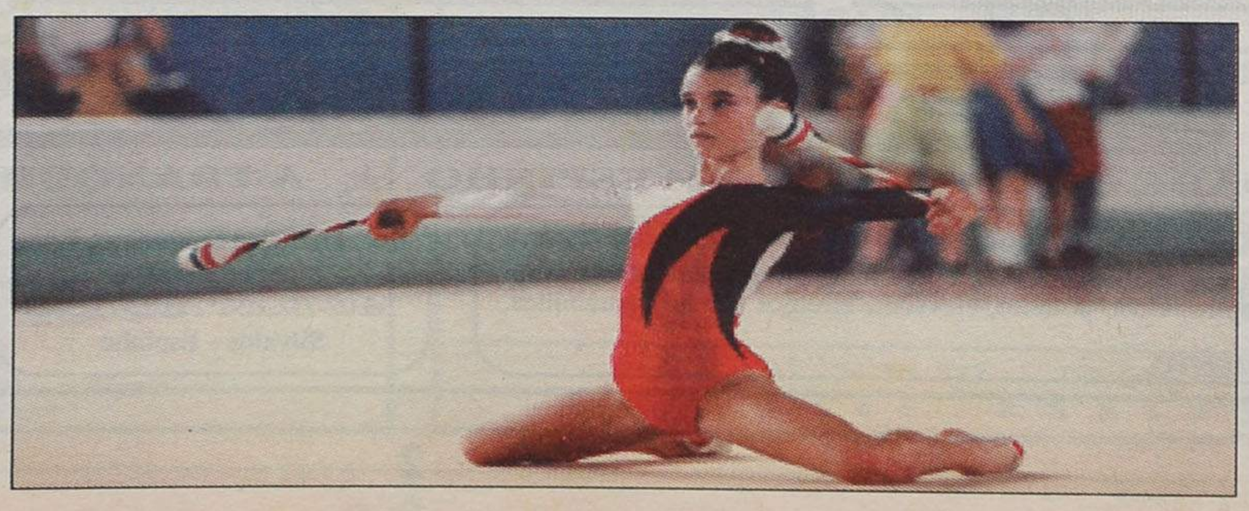
Outro grave problema é a falta de saneamento na zona. Quando os moradores viram os trabalhadores a abrir valas na rua, pensaram que se tratava dos preparativos para o mergulhar dos tubos para o dito. Mas enganaram-se. As valas tinha outra finalidade que não essa. É assim que em plena cidade, a água-choca desliza rua abaixo por falta de saneamento...

Protocolo de cooperação foi assinado em França

Entrevista com António Canastro

Ele não quer ver Espinho como o "Algarve do Norte"

Centrais



Tem 12 anos a campeã regional de ginástica rítmica

Guarda da passagem-de-nível da "23" assaltada por um desconhecido

"Está quieta e cala-te se não ... e lá se foram as argolas de

Margarida de Jesus Alves é casada, tem 62 anos e é, de profissão, funcionária da CP há 38, exercendo funções na passagem de nível da rua 23. Ao longo dos muitos anos de actividade nunca teve problemas de maior, nem a nível do serviço propriamente dito nem com os utentes, peões ou automobilistas daquela passagem. Uma "boca" ou outra mais virulenta sempre lhe atiraram, quase sempre quando a barreira demorava muito a subir. Já está habituada; com o funcionamento quase sempre automático da sinalização, dependente da proximidade das composições, uma abertura inoportuna mas desejada pelos mais apressados fica fora das suas funções. Por isso fazia e faz *ouvidos moucos* às piadas que lhe atiram de passagem, que ao cubículo, mesmo de noite, nunca ninguém a foi perturbar.

Até um dia...

E esse dia - ou essa noite - seriam 2h30 da madrugada da passada 5ªfeira 1 do corrente, chegou.

Dera passagem a um mercadorias, abrira manualmente a cancela, porque os comboios estavam a andar em contravia, recolhera-se ao cubículo de abrigo, fechara a porta e correra o trinco, sentara-se, pegou numas palavras cruzadas, que ia fazer para matar o tempo, quando, de súbito ouviu um pontapé na porta que se abriu escancarada.

- *Entrou-me um homem pela porta dentro, veio por trás de mim e acafunhou-me com uma almofada.*

Seria o mesmo indivíduo que ela vira a rondar, dessimuladamente, uma hora e tal antes e até passara para o lado sul do cubículo, homem aí dos 30 anos, de estatura mediana, *forte, muito forte,* como viria a saber por experiência, parecido com ... (disse-nos com quem, mas por motivos óbvios não reproduzimos as suas palavras) em mangas de camisa ou camisete e calça escura, a que não chegou a ver a cara.

Margarida Alves, ao longo dos 38 anos que serve a CP, nunca teve problemas

- *Se calhar vai para ali mijar* - pensou e não ligou mais, sobretudo a partir do momento em que ele saíu fora da zona e virou à avenida Oito para sul.

- *Acafunhou-me, quer dizer, tapou-me a cara para eu não poder nem ver nem falar; mas eu comecei a gritar conforme podia e a tentar libertar-me. E ele, além de me abafar com a almofada, ainda, me apertava o pescoço.* (No pescoço e na cara da Margarida são perfeitamente visíveis equimoses - falámos com ela quase 20 horas depois do assalto - agora mais atenuadas graças ao gelo que lhe foi aplicando). - *Eu queria respirar e não podia. Não sei se ele estava armado ou não, mas eu lá lhe ia pedindo que não me fizesse mal, que não me matasse.*

- *Deixa-te estar quieta e cala-te se não eu mato-te* - ameaçava o indivíduo enquanto lhe tapava mais a boca e lhe apertava mais o pescoço. *Olha lá, onde é que se apaga a luz?* - perguntou.

Até então, a Margarida ainda não percebera as intenções do homem: - *A luz é apagada*

LUSO-CELULÓIDE
DE
Henrique & Irmão, Lda.
Transformação de matérias plásticas
Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

G. C. E. Garagem Central de Espinho, Lda.
Autogás
INSTALAMOS GÁS G.P.L. EM AUTOMÓVEIS
50% Economia - S/ poluição
Mecânica Geral - Lubrificações, Estação de Serviço
(Lavagem Manual) Reparações e Montagem de Pneus
Rua 62, 607 - Telef. 721134 - 4500 ESPINHO

X Espinho Texteis, L.da
Malhas - Confecção
Preços de Fábrica
SEDE:
Rua 33 nº 943
4500 Espinho
Telef. 7313598
FILIAL:
Centro Com. Parque América
Loja 520 7º Piso
3700 S. João da Madeira

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.
Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

FONSECA
MODAS — TECIDOS
RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

EDIFÍCIO "SORAYA"
A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO ★ A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR
ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37 - T3 COM SUITE * LOJAS
Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo e local privieligiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, vídeo-porteiro, elevador, arrumos (30 m²), parabólica, garagem e muito mais...
FACILIDADES DE PAGAMENTO.
Soc. Turística Salgueiral, Lda.
Apartado 80
Tel.02-7322036 * Fax02-7323669
Silvalde - Espinho
TEMOS AINDA EM ESPINHO:
Lojas na Rua 23 * Av. 24 * Ruas 16/10/24
Escritórios no Ed. S. Pedro
Garagens na Rua 19/21/30
Armazém (700m2)

eu mato-te" ouro!

O cubiculo de abrigo, onde foi assaltada

na estação! E ele calou-se por momentos. - *E eu cheia de medo não me mexia...*

- *Olha lá, a que horas há comboio?*

Aflita como estava, a guarda, que nem sabia, que os mercadorias andavam irregulares por só haver uma via em funcionamento, respondeu: - *Às três horas...*

- *Não tens cá dinheiro?* - perguntou por três vezes o assaltante.

- *Não tenho. Nunca trago dinheiro para aqui.*

Não convencido e para se certificar, obrigou a Margarida a sentar-se num banco pôs-lhe um xaile pela cabeça e foi mexer nas coisas que ela tinha por lá, para se entreter durante a noite: livros, renda, etc. Nesse momento a porta abriu-se: - *Foi talvez o vento, que ela não tinha ficado muito segura... e eu nessa altura tentei levantar um pouco o xaile para ver se podia fugir.*

O meliante apercebeu-se: - *Tu não estejas a abrir a porta, olha que eu...*

- *Eu não estou a abrir a porta; ela é que se está a abrir por ela.*

- *Bem! Olha que eu ainda estou aqui; para lá de te mexer.*

Às tantas, ou porque não encontrasse nada do que procurava ou porque desconfiasse de qualquer coisa, rosnou:

- *Está quieta, se não eu mato-te!*

Talvez pelo tom da voz a Margarida suplicou-lhe: - *Por amor de Deus não me mate!*

- *Quem é esse gajo?*

A "prisioneira", à cautela não respondeu e, entretanto, o telefone começou a tocar.

- *O que é isto?*

- *É o telefone a tocar para eu fechar as cancelas.* (Os comboios andavam em contra-via e o comando era manual)

- *Ou fosse porque temesse por poder vir alguém se eu não fechasse as cancelas ou por outra coisa qualquer, ele ficou muito agitado.*

- *Deita-te aí no chão de cu para o ar se não eu mato-te!*

A Margarida lá se foi ajoelhando e dizendo a medo: - *Você pode ir-se embora, eu não lhe vi a cara, não o conheço.* Mas ele insistiu e empurrou-a até bater com o peito e a cara no chão. Parece que só nessa altura é que se fixou nas argolas da senhora. Eram de ouro e foram-lhe dadas pelo marido há mais de 43 anos. Custaram então 120$00.

- *Tira as argolas* - ordenou o tratante.

- *Como é que eu as posso tirar assim deitada e com as mãos no chão?...*

- *Mas tira e não te voltes... se não eu mato-te.*

E ela lá tirou e deu-lhas: - *Isto é ouro?* - questionou.

Convencido, ordenou: - *Agora vais pôr as mãos atrás das costas* (e ela pôs mas um pouco afastadas).

Ele não foi nisso. Cruzou-lhe as mãos e amarrou-as com a fronha da almofada. Preparava-se para se ir embora mas antes avisou: - *Não saias daí que eu não quero que me vejas.*

A guarda deu fé de ele sair e conseguiu desamarrar-se. Foi logo trancar a porta. O telefone ainda tocava.

- *Falei com as minhas colegas da "33" e de Paramos e perguntei o que é que "davam". Responderam-me que já tinham dado sinal de comboio de Esmoriz e que já vinha para cá.*

- *Demoraste a atender!... O que é que se passa?*

- *Olhem, eu já nem sei de mim. Roubaram-me e nem sei de outras intenções...*

Entretanto o chefe da estação ouvira a conversa pelo telefone, falou, anunciando que já chamara a polícia, que apareceu logo a seguir. Quis saber, além da identidade da Margarida, para que lado tinha ido o ladrão.

- *Como é que eu hei-de saber,..*

A polícia foi-se e até ao momento em que ouvimos a história da guarda - 20 horas depois - nunca mais voltou. Ninguém cuidou das equimoses, que nos não pareceram preocupantes, é certo, mas, que ainda eram visíveis dois dias depois. Ninguém a levou ao hospital para saber se estava bem, nem nada.

O aspecto mais extraordinário do acontecimento está no comportamento posterior da Margarida de Jesus. Traumatizada física e moralmente, continuou o seu trabalho, então, primeiro acompanhada por um funcionário da CP que o chefe destacara, pelo marido, depois. Cumpriu o turno de serviço até às 9 horas da manhã.

À meia noite do mesmo dia voltou ao trabalho; acompanhada do marido, que nós bem vimos.

...Com mais ou menos segurança, a vida continua.

José Sampaio

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

Clinica Médica Dentária

Drª Rosa Neves
e
Drª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

• Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros) • Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hóteis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 26 N.º 667 — 4500 ESPINHO
☎ 72 53 02 - 72 53 27 - 72 53 52 - 731 30 28 - 731 30 96 - 731 30 97
Fax 72 50 29

BRASIL
• **Pimeiró Agência de Viagens, Lda.**
Rua Alcântara Machado, 36-s — 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
• **Agência de Viagens Atlas**
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

Concha do Mar

"BIFE NA PEDRA"

Já Provou? É uma delícia...

CAFÉ • SNACK-BAR • RESTAURANTE • MARISQUEIRA • SERVIÇO DE BANQUETES

A gerência da *Concha do Mar* na passagem do seu 22º aniversário dia 14 de Junho de 1995, anuncia a todos os seus clientes e amigos que será servido um **Jantar Surpresa.**

AVISO: Estamos abertos a partir das 19h30.

VENHA REVIVER UMA NOITE DAS ANTIGAS
ANOS 1960/1970

Av. 24 Nº 827 — Telefone, 72 16 30
4500 ESPINHO

Na Assembleia Municipal

Anta fez ouvir a sua voz: que (também) *a ouvir os passa*

A Junta de freguesia de Anta recomenda que, com carácter de urgente, seja construída uma ponte sobre a estrada nacional nº326 (paralela ao IC-1) pois só com a referida construção se dará segurança aos moradores dos lugares da Idanha, da Lagarta e demais população a habitar o norte da freguesia, nas suas deslocações a pé aos serviços da freguesia, como o centro de saúde, igreja paroquial, cemitério, etc.

Nesta forma se recomendava e pedia "remédio" para os problemas viários de Anta, em documento apresentado em nome daquele órgão autárquico e subscrito pelo presidente da Junta, João Félix, pelo vogal das Assembleia Municipal e de Freguesia, Jorge Alves Dias e pelo deputado municipal Luís Montenegro e discutido na última reunião da segunda sessão do ano em curso, que começou a 28 de Abril passado e chegou ao fim nesta reunião de 6ª feira passada, 2 de Junho. E como a Junta de Anta não tem poderes para *recomendar,* só por si, na AM, seja o que for, à Câmara, o documento terminava:

- A Assembleia Municipal de Espinho (...) delibera aprovar - e aprovou, efectivamente e por unanimidade - ***a recomendação*** supra, ***solicitando ao executivo da Câmara Municipal que exerça toda a sua força para que tão grave problema seja, o mais urgentemente possível, resolvido com a construção daquela ponte.***

Particularmente afectada com a falta de um acesso seguro ao centro da freguesia antense é o lugar da Idanha, e, a população, cansada de esperar por uma solução que sirva os seus interesses, está inquieta.

Traduzindo essa inquietação, João Félix afirmou na sua intervenção no*hemiciclo* municipal, em defesa da pretensão que foi aprovada:

- Não pararei - enquanto presidente da Junta de Anta - até às últimas consequências e se o povo da Idanha - e eu sou contra as formas mais ou menos violentas de tratar certas situações - resolver recorrer a meios mais drásticos para conseguir aquilo a que tem direito, eu estarei com eles porque a Idanha não merece o desprezo a que tem sido votada, nomeadamente nesta matéria.

As preocupações de Anta em matéria de vias de comunicação, expressas nos seus órgãos autárquicos próprios e na Assembleia Municipal, aqui, por iniciativa da própria Junta ou do PSD, não são de agora; avolumaram-se com o aumento crescente do trânsito no prolongamento da "19", acrescido das dificuldades próprias das infra-estruturas viárias fundamentais da freguesia, que - dizem os responsáveis - pouco ou nada têm evoluído e, ainda, com as perspectivas de vias que vão arrancar numa data mais ou menos próxima a retalhar, ainda mais, a sacrificada freguesia.

Na linha dessa insegurança, os social-democratas apresentaram um outro documento - uma *recomendação* - com quatro parágrafos introdutórios, que nos permitimos reproduzir, no essencial, na medida em que, embora a votação final, precedida de larga e confusa discussão, se tenha inclinado para uma visão que considera as situações ditas abstractas, avançadas por tal documento, estendíveis a todo o concelho, não envalidou os pressupostos elaborados e assinados por Jorge Alves, João Félix e Luís Montenegro, isto é, e na nossa opinião, ninguém da Assembleia conseguiu convencer os proponentes de que a situação de Anta não deixa de ser paradigmática, mesmo concordando que aquela freguesia está e continuará a pagar a factura maior das acessibilidades ao coração do concelho - a cidade - e às infra-estruturas que se vão implantando no parque da cidade, e contrariar o argumento de Rolando de Sousa - se o argumento é suficientemente válido para "calar" os antenses - de que *não se pode ser vila e continuar a ouvir os passarinhos* - que se pode, perfeitamente, ter as duas coisas ao mesmo tempo e nem uma invalida a outra mesmo em forma figurada.

Argumentaram os proponentes da *recomendação:*

- Que a *freguesia de Anta tem vindo a assistir nos últimos anos ao surgimento, na sua área, de inúmeros arruamentos que têm vindo a retalhar e descaracterizar o seu meio ambiente;* que *tais estradas* que são *propícias a altas velocidades e tráfego intenso têm trazido o desassossego às populações e vitimado muitos antenses (...); que é com profunda preocupação que vemos o surgimento de novos projectos de arruamentos, na maior parte com o único objectivo de permitir a acessibilidade ao complexo desportivo do concelho (...) e que as populações da freguesia podem vir a sofrer graves incómodos no seu normal quotidiano e bem-estar,* acrescido de um *verdadeiro isolamento entre os diversos lugares da freguesia.*

Por causa*disto*e de outras coisas que foram faladas, propunha o PSD pela voz daqueles deputados, que a ***Assembleia Municipal*** recomendasse ***à Câmara que, face às legítimas preocupações dos antenses, se mostre sensibilizada e tome as medidas que permitam minorar o impacto ambiental negativo e perigos que podem ocorrer para a população de Anta com a construção de arruamentos que não venham a garantir o bem-estar, segurança e qualida-***

Cursos de Verão
Para jovens a partir dos 9 anos de idade
COMPUTADORES: 25 horas - 50 horas - 75 horas
INGLÊS: 30 horas
ALEMÃO: 30 horas
INSCRIÇÕES ABERTAS
ESCOLA DELTA - Rua 31 nº 684 - 1º (em frente à feira) — Telef. 72 16 55

PRECISA-SE
Empregados de Balcão e mesa.
Para café em Espinho.
Resposta a este jornal ao nº 6622

ESPINHO - Em Construção
J/ Mercado - Acabamentos de luxo
T2 - C/ G.I. ..... Desde - 20.000 Ct.
T3 - C/ L.G. e arrumos ..... - 25.000 Ct.
T4 - C/ L.G. e arrumos ..... - 33.500 Ct.
Com financiamento
Comercialização: Paulo Sérgio - Propriedades
Lic 824 AMI
Tel: (02) 783 00 42

VENDE-SE
ESTABELECIMENTO
COM 66,8 M2 EARRUMOS COM 8,10 M2
EDIFÍCIO PALMEIRAS
LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO
Contactar de 2.ª a 6.ª- feira das 9 às 12
e das 14 às 18 horas
Telefone: 72 15 75

ALUGA-SE OU VENDE-SE
ESTABELECIMENTO
C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600
Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

PRECISA-SE
Rapaz dos 16 aos 18 anos
Para Restaurante a Grelha - Guetim
Telefone, 72 73 16

ALUGA-SE T1
Durante o mês de Julho. Mobilado e c/ piscina.
Com capacidade para 4 pessoas (2 casais mais filhos).
Situado no centro.
MONTECHORO - ALBUFEIRA
Contactar telefone 731 09 17

VENDA DIRECTA
Admitem-se colaboradores em part-time. Venda no círculo das suas amizades. Concelho de Espinho e zonas limítrofes.
Jóias, ouro, pratas, relógios.
Bons lucros. Apoios com catálogos e mini mostruário físico.
Você não tem investimento.
Telefone, 0931 - 56 47 72

...qr continuar a ser "vila" ...ssinhos

de de vida dos antenses. (o sublinhado é nosso e intencional)

Esta *recomendação* não foi aceite pela Assembleia. Só 7 elementos, do PSD, votaram a seu favor, enquanto que os do PS mais os da CDU votaram contra e se registaram 4 abstenções, do PP mais do PSN; estes últimos, mais os deputados da CDU e do PS, por proposta da coligação, votaram, favoravelmente (13 votos) uma redacção semelhante mas em que os termos sublinhados foram substituídos respectivamente por "da população do concelho" "população do concelho" e "das pessoas". Nesta alteração ao seu próprio documento - alteração que não promoveu nem aceitou - o PSD absteve-se com o único PP ao seu lado.

Moção do PS
não é mais que uma ode...

-Não tenho nada contra a Câmara mas a moção do PS não é mais que uma ode e um reiterar incondicional de apoio à Câmara - disse, nomeadamente, Correia de Araújo quase a abrir os trabalhos que começaram pelo documento referido titulado de **Plano estratégico de desenvolvimento do concelho,** que ocupariam por umas boas duas horas a Assembleia Municipal.

O documento, extenso no tamanho e no conteúdo, teve na *antes da ordem do dia* o nº 9 de ordem de discussão e já havia de ter sido "arrumado", primeiro na segunda reu-

nião ocorrida a 5 de Maio ou na terceira que foi a 22 do mesmo mês; que estavam presentes os dois subscritores, Maria de Lurdes Mota e Abel Gonçalves. Mas não estava Carlos Gaio, autor assumido da *moção.*

Na primeira daquelas datas - disse-o ele - foi para dar mais possibilidade de amplitude à discussão das contas de 1994; na segunda, faltou.

Na essência, o PS vinha pedir à Assembleia, que estivesse com a Câmara na decisão tomada há meses de mandar elaborar um plano estratégico de desenvolvimento para o concelho de Espinho complementada com a contratação de uma equipa especializada para assessorar a sua implementação.

E não se pense que aquelas duas horas foram minimamente consequentes em termos de fundir ou refundir - como agora parece estar na moda - a proposta inicial dos socialistas. Nada disso! Arengou-se, até se descobrir - mas tarde - que havia "uma fenda na muralha": no ponto 3 da *moção,* avalizada, como já dissemos, por Lurdes Mota e Abel Gonçalves, os socialistas - para surpresa do PP e do PSD - pediam, nada mais, que a Assembleia solicitasse à Câmara que ***mantivesse*** aquele órgão informado ***do processo de elaboração do plano estratégico em causa, atendendo a que a sua importância suscita um envolvimento institucional.***

Foi aqui que o PSD resolveu fazer forte pressão - com que os outros partidos concordaram. Anular a redacção do dito ponto nos termos em que vinha redigido e pôr lá uma "força" da própria Assembleia: uma comissão de acompanhamento do desenvolvimento do plano estratégico e da assessoria que o vai ajudar a fundir, comissão que pode ou não ter a mesma composição da "permanente" que o regimento contempla, mas que terá fins específicos.

Assim, também o ponto 3 recebeu a unanimidade de "sins" dos deputados. Os outros - os tais que Correia de Araújo e não só, classificou de *ode,* rezavam assim:

1- ***A Assembleia Municipal manifesta a sua concordância com a decisão da Câmara*** - de mandar elaborar o referido plano estratégico (falámos dele na altura própria) - ***certa*** - a AM - ***de que o concelho carece de instrumentos que, em complemento com o PDM, tracem perspectivas integradas de desenvolvimento em curso.***

2 -***A Assembleia Municipal reitera a sua convicção de que um plano estratégico de desenvolvimento deve contribuir para a definição de políticas municipais tendo em vista*** e vinham, a seguir, 4 alíneas a dizer o que se tinha ou tem em vista.

Esse "ter em vista" também foi objecto de largos comentários que, para já, teriam perdido em oportunidade, porquanto ainda a "obra" não começou e há, de Rolando de Sousa, em nome da Câmara, a promessa de que todo o processo vai ser objecto de discussão pública.

Da *antes da ordem do dia,* havia, ainda um outro documento do PSD. Foi retirado.

Era sobre o quarteirão da "Pensão Particular" mas, ao que ouvimos, há interessados que não querem meter parte da área - a sua - num único projecto, ou num projecto interdependente. E como a Câmara podia forçar mas não tem dinheiro... será como for.

Esta sessão da Assembleia Municipal acabou. Haverá outra, ainda não convocada, que começará muito em breve. Costuma ser para revisão do Plano e Orçamento. De que nada se sabe, ainda.

Até lá,

JS

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: **Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975**
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Dr. ISSUF MAHAMAD

Médico Especialista
Doenças dos Olhos

Acordos com: ACASA e PSP

Rua 8, Nº 591 - 1º Andar - Sala B — ESPINHO
Marcações Tel. 72 07 64

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Viagens Satélite

AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO
BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 Nº 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

LOJA DE FÁBRICA
Transparente
ACRÍLICOS

•Executamos todo o tipo de trabalho em acrílico.
• Peças de mobiliário, Acessório WC
• Expositores para montras
• Vitrines para estabelecimentos comerciais
•Vários tipos de peças para decoração
• Todo o tipo de peças por encomenda

Rua 14, nº 608 - Telef. 731 33 51 - ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS, ADSE, CGD
Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

«Defesa de Espinho» - 3297 - 95/06/08

António Cesar, Limitada"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01052/950320.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: 01.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 07/95.03.20.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por António Francisco César, c. na comunhão geral com Maria Emília Lopes de Azevedo Cesar e Manuel José da Rocha, c. na comunhão geral com Guilhermina Lopes de Azevedo da Rocha, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1º - A sociedade adopta a firma "António cesar, Ldª", tem a sua sede no prédio urbano, situado no ângulo das Ruas 23 e 30, nº 903, na freguesia e concelho de Espinho, podendo por simples deliberação da gerência ser transferida para outro local, dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

2º - A sociedade tem por objecto "casa de pasto, snack-bar e restaurante".

3º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas, sendo uma de duzentos mil escudos, pertencente ao sócio Manuel José da Rocha e outra de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio António Francisco Cesar.

4º - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme o deliberado em Assembleia Geral, fica afecta exclusivamente ao sócio António Francisco Cesar, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para validamente obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, nomeadamente comprar, vender, permutar ou de qualquer outro modo onerar bens móveis ou imóveis.

Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 20 de Março de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3297 - 95/06/08

OLIVEIRA & COSTA
Alumínios e Ferro, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01006/940707.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503.247.740
N.º de Inscrição: 04.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 12/95.03.29.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedadeem epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente José Oliveira Costa.

Mais certifico que foram alterados os art.os 3 e corpo do artº 4º do respectivo contrato, ficando estes, em consequência, com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de **quatrocentos contos,** dele pertencendo uma quota de duzentos contos a cada um dos sócios Joaquim Gomes Correia de Oliveira e Maria de Lurdes Gonçalves de Vasconcelos.

4º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, nomeadamente para a representar em juízo, activa e passivamente, e para comprar e vender viaturas automóveis.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 29 de Março de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3297 - 95/06/08

Francisco Manero Lemos, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01050/950303.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: 01.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 14/95.03.03.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Francisco Alfredo Loureiro Manero Lemos e mulher Isabel Salete de Barros Teixeira Manero, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º - São sócios **fundadores, eles,** outorgantes.

2º - A sociedade é comercial e do tipo **"Sociedade por quotas".**

3º - A firma da sociedade é **"FRANCISCO MANERO LEMOS, LIMITADA",** tem a sua sede na Rua Sete, nº 569, freguesia e sede do concelho de Espinho.

4º - O objecto da sociedade consiste na actividade de cafetaria, pastelaria, bar e snack-bar.

5º - o **capital social,** integralmente subscrito e realizado em dinheiro é de **"um milhão de escudos"** dividido em duas quotas, uma do valor de **"setecentos mil escudos"** pertencente ao sócio **FRANCISCO ALFREDO LOUREIRO MANERO LEMOS** e uma do valor de **"trezentos mil escudos"** pertencente à sócia **ISABEL SALETE DE BARROS TEIXEIRA MANERO.**

6º - A sociedade é **administrada** e representada pelos sócios **FRANCISCO ALFREDO LOUREIRO MANERO LEMOS, ora designado gerente,** e por quem mais for nomeado em Assembleia Geral.

§ único - Para obrigar e representar a sociedade em todos os actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente, o qual poderá, nomeadamente:

a) Comprar, trocar e vender viaturas automóveis;

b) Celebrar quaisquer contratos de leasing ou outros semelhantes;

c) Tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;

d) Adquirir, por trespasse, quaisquer estabelecimentos comerciais ou industriais; e

e) Confessar, desistir e transigir em juízo.

Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 03 de Março de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3297 - 95/06/08

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA

Notário: Lic. Serafim Paulo Gomes de Figueiredo Sousa

JUSTIFICAÇÃO DE COMPRA E VENDA

Em vinte e sete de Março de mil novecentos e noventa e cinco, no Segundo Cartório Notarial de Vila Nova de Gaia, perante mim, Serafim Paulo Gomes de Figueiredo Sousa, Notário do mesmo Cartório compareceram:

Primeiros - Alcino Alves de Sousa e esposa Ivone Conceição Monteiro Sousa, casados em comunhão de adquiridos, naturais de Loureiro, Peso da Régua, residentes em Além do Rio, Anta, Espinho, contribuintes 174736592 e 174736371.

Segundos - José Bento Pires Salgado, casado, natural de Bonfim, Porto, residente na Rua Dr. António Vale, Vilar do Paraíso, deste concelho;

- António José Braga Moreira, solteiro, maior, natural de Valadares, deste concelho, onde reside na Rua da Aldeia; e

- Rui Fernando Andrade Guedes, solteiro, maior, natural de Arcozelo, deste concelho, onde reside na Rua da Capelinha, nº 18.

Terceira - Maria Corina Alves de Sousa, casada, residente na Rua Sargento Silva, 127, S. Félix da Marinha, deste concelho.

Outorga na qualidade de procuradora de:

- António Fernando Alves de Sousa, natural de Loureiro, referida, onde reside no Outeiro de Baixo, contribuinte 162958471, casado com Maria Alice Mesquita Rocha de Sousa, em comunhão de adquiridos.

DISSERAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico de terreno a mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar do Carvalhal, Esmojães, Espinho, a confrontar do norte com Ivone da Conceição Monteiro, do sul e nascente com caminho e do poente com Rogério Barros, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3677, com o valor tributável de setecentos e sessenta escudos, omisso no registo predial.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo.

Que, não obstante isso, sempre dele usufruíram, colhendo os respectivos frutos, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e contribuições, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos por toda a gente como seus donos, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista de toda a gente sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o referido prédio por usucapião, título esse que por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Atribuem ao prédio o valor de TREZENTOS E SETENTA E DOIS CONTOS.

DISSERAM AINDA OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que, pela presente escritura vendem ao representado da terceira outorgante, o referido prédio, pelo valor que lhe atribuem.

PELOS SEGUNDOS OUTORGANTES FOI DITO que são inteiramente verdadeiras e que confirmam as declarações que acabam de ser feitas pelos primeiros outorgantes.

PELA TERCEIRA OUTORGANTE FOI DITO:

Que, aceita a venda, para o seu representado.

ADVERTI os outorgantes que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações perante oficial público se, dolosamente, e em prejuízo de outrém, prestarem ou confirmarem declarações falsas.

ARQUIVO: - procuração do representado da terceira outorgante, comprovativa da qualidade e suficiência de poderes;

- conhecimento de sisa nº 64, de 20/02/95, emitido pela Repartição de Finanças de Espinho;

- certidão passada pela Conservatória do Registo Predial de Espinho, em 20 do corrente, comprovativa da indicada omissão.

EXIBIRAM: - certidão matricial, emitida em 13 de Janeiro último, pela Repartição de Finanças de Espinho, donde verifiquei o teor do artigo.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos seus bilhetes de identidade, respectivamente, 3392754 de 15/6/88, 1932724 de 10/7/90, 1739709 de 28/4/94, 9022419 de 08/1/92, 9808037 de 02/9/93, 1873443 de 20/3/87, emitidos pelo Centro de Identificação de Lisboa.

LI ESTA ESCRITURA e expliquei o seu conteúdo, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Certifico que a presente fotocópia, composta de quatro folhas, ESTÁ CONFORME ao original e foi extraída de fls. 65 a fls. 66-0, do LIVRO Nº 232-B, deste Cartório.

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA, 27 DE MARÇO DE 1995.

O (a) Ajudante,
(assinatura ilegível)

Santo António nasceu em Lisboa há 800 anos

Na Escola Preparatória Sá Couto há um vasto programa comemorativo

Passa este ano o 8.º centenário do nascimento de Santo António, ocorrido em Lisboa no ano de 1195, segundo a tradição no mesmo local onde hoje existe uma igreja com o seu nome.

Um pouco por todo o país a efeméride será recordada com maior ou menor expressão. Na Escola Preparatória Sá Couto, em Espinho e integrado no dia da disciplina de Educação Visual e Tecnologia, sob a ressponsabilidade da delegada da respectiva disciplina dra. Emília de Sousa, a data será também, recordada.

Entre outras actividades, destaca-se a exposição no polivalente, de trabalhos feitos pelos alunos, alusivos ao dia e à tradição - arcos de romaria, cascata e concurso de quadras populares. Simultaneamente decorrerá uma tômbola e venda de manjericos, cujo produto reverterá a favor de obras de assistência social.

Para o evento foi estabelecida uma planificação das actividades com os seguintes objectivos: intervir em iniciativas para a defesa do património cultural popular; manifestar sensibilidade estética no exercício de actividades criativas e perante diferentes formas de expressão artística; participar com empenhamento nas tarefas produtivas do grupo, com abertura e sentido crítico; e demonstrar solidariedade social para com os outros.

As actividades são inúmeras, a começar pela educação visual e tecnológica: arcos de romaria, cascata colectiva, ilustração de quadras, desdobráveis, flores e bandeiras para vasos de manjericos.

A educação visual e a educação tecnológica, ambas destinadas ao 3.º ciclo e protagonizadas por alunos e professores, prevêem a execução de cartazes, repuxo e estrutura da cascata, jogo do malho, elaboração de quadras-concurso, seleccionadas uma por cada turma; e desdobrável sobre a Ordem dos Franciscanos.

Relativamente à educação física, haverá aprendizagem e actividade lúdica de jogos populares próprios das festas, em que participarão os encarregados de educação.

Como ofertas, haverá pão de Santo António e manjericos aos alunos. Nas vendas, foram incluídos manjericos, pipocas e algodão doce.

Haverá projecção e vídeo da vida de Santo António; na rádio-escola, música apropriada à escola, divulgação das actividades de educação visual e tecnológica, curiosidades e biografia de Santo António. No atelier de fotografia, reportagem da comemoração do 8.º centenário.

Intervêem, também, funcionários.

Santo António como patrono da Rádio-Escola

É esta a proposta da Rádio-Escola para o 3.º ciclo, nos dias 12 e 13 do corrente:

Música própria da quadra, convite à participação de toda a comunidade escolar na visita ao polivalente para apreciação dos trabalhos expostos; aquisição de manjericos e senhas para a tômbola.

Divulgação do programa das actividades do dia de EVT, nomeadamente indicação das turmas que colaboram na realização dos seguintes trabalhos: cascata, arcos decorativos, ilustração de quadras, autocolantes e desdobráveis; quadras populares (divulgação das premiadas; reportagem fotográfica, criação e adaptação de textos para a rádio-escola.

Haverá leitura dos seguintes textos: pão de Santo António, milagres de Santo António, Santo António militar, Santo António no Guinness, bênção de Santo António, ladaínha dos achados, diferença e semelhanças entre trono, presépio e cascata.

Santo António de Lisboa visto pelo Patriarca

À distância de oito séculos, quando olhamos para Santo António, não podemos deixar de descobrir nele a enorme grandeza da sua fé.

Essa fé, a toda a prova, herdou-a certamente da família cristã em que nasceu; e para qualquer indivíduo será sempre uma graça, digna do maior apreço, ter nascido numa família cristã, possuir uma mãe que o ensinou a erguer as mãos ao céu e a balbuciar as primeiras orações.

Mas a fé que Santo António recebeu na casa paterna soube ele cultivá-la e desenvolvê-la admiravelmente. Leu e estudou e, sobretudo, meditou a Sagrada Escritura, ao longo de toda a sua vida. E de tal modo conhecia e saboreava a palavra divina, contida na Bíblia e no Magistério da Igreja, que o Papa Gregório IX, ao canonizá-lo na Catedral de Espoleto quando ainda não tinha decorrido um ano sobre a sua morte, chamou-lhe a «Arca do Tratamento». E o Papa Pio XII, na Bula em que o proclamou doutor da Igreja, dá-lhe o título de «Doutor Evangélico».

Na verdade, Santo António bem mereceu estes qualificativos. Foi, de facto, alguém que profundamente se deixou modelar pela força e pelo sentido da Palavra de Deus revelada. Foi um homem de fé genuína e, por isso, cheio de verdadeira sabedoria cristã, aquela sabedoria que é mais preciosa do que todas as riquezas do mundo.

Ainda por isso, Santo António soube pôr a sua vida ao serviço da fé católica: com a pregação, afervorou a fé nas multidões que o ouviam, combateu vigorosamente as heresias que então se espalhavam no norte da Itália e no sul da França e, mediante a pregação e o testemunho da sua vida de santidade, trouxe de volta ao seio da Igreja muitos que dela se tinham afastado.

A par da fé, Santo António cultivou amplamente a esperança e a caridade.

No que respeita à esperança, o nosso Santo nunca se deixou vencer pelo desalento, diante dos males da sua época. Não era fácil nem isento de problemas e dificuldades, o tempo em que Santo António viveu. Como escrevem os bispos portugueses, na nota pastoral recentemente publicada para assinalar este centenário, «um mundo inovador surgia, pleno de novas riquezas e novas pobrezas, de novas liberdades e novas servidões. As referências constantes, nos sermões antonianos, aos desvios desta sociedade - avareza, usura, prepotência e liberdade de costumes - permitem-nos intuir com que amplitude o Santo conhecia e vivia os anseios e dificuldades dessa história em ebulição. A crítica antoniana, não é, porém, nem ressaibo maniqueista, nem ressentimento mesquinho, nem insensibilidade à inovação. Pelo contrário, a esperança, radicada na Igreja e no Evangelho, vibra em cada palavra sua».

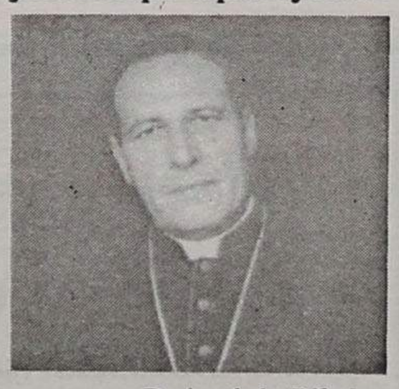
Santo António não foi profeta da desgraça. Ele acreditava totalmente no poder infinito da graça redentora de Jesus Cristo, que é capaz de renovar o homem e a sociedade humana.

Acreditava na eficácia da acção apostólica da Igreja e sabia que, na medida em que a própria Igreja se renovasse, também seria fermento de renovação no mundo.

Santo António foi, enfim, um preclaro exemplo de caridade, de amor para com todas as pessoas, mas particularmente para com os mais pobres e atribulados da sociedade. Tinha consciência de que fora chamado e consagrado pelo Espírito de Deus para «anunciar» a Boa Nova aos pobres, proclamar a liberdade aos cativos, dar vista aos cegos, mandar em liberdade os oprimidos e apregoar o tempo favorável da salvação».

A sua actividade, no norte de Itália e no sul da França, deixou marcas indeléveis desta caridade exemplar, feita à imagem de Cristo e de S. Francisco de Assis, que, embora abrangendo todos, privilegia sobretudo os mais desprotegidos e necessitados. Os pobres e os humildes compreenderam e amaram singularmente o nosso Santo e, ainda hoje, são eles os que mais o veneram, na espontaneidade de uma terna devoção popular, nem sempre pura em todas as suas manifestações.

Ao celebrarmos o Oitavo Centenário do Nascimento deste Santo, que simultâneamente é nosso e do mundo inteiro, procuremos realmente conhecê-lo melhor e imitá-lo na prática das grandes virtudes - a fé, a esperança e o amor - nas quais ele tanto se distinguiu. À semelhança de Santo António esforcemo-nos por ser, nos dias de hoje, homens e mulheres de fé profunda, de esperança firme e de caridade irradiante. Se assim acontecer, as Comemorações Antonianas terão alcançado o seu principal objectivo.



D. António Ribeiro, Patriarca de Lisboa

O mais popular dos santos nacionais

Santo António de Lisboa, a quem os Italianos chamavam Santo António de Pádfua, é indiscutivelmente um dos mais populares, senão o mais popular, santos nacionais. Nasceu em Lisboa no local onde hoje se ergue a Igreja de Santo António, a curtíssima distância da Sé, em cujos calustros frequentou o ensino das primeiras letras e se iniciou nos primeiros doutrinamentos da fé cristã. A sua vocação religiosa cedo se fez sentir, decidindo aos 15 anos professar no Mosteiro de São Vicente de Fora, da ordem dos cónegos regrantes de Santo Agostinho. Todavia, não permaneceu no cenóbio augustiniano mais de dois anos, transferindos-se para o austero Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Aqui completou os estudos de filosofia e teologia, começando a ser notado pelo seu talento e pela sua prodigiosa memória, ao mesmo tempo que se começavam a ouvir rumores de viver em santidade. A influência de Francisco de Assis chegara entretanto a Portugal, criando-se perto de Coimbra um pequeno convento onde se instalaram os primeiros franciscanos portugueses. A filosofia da ordem mendicante cativou Santo António que a ela resolveu aderir aos 26 anos (foi nessa altura que trocou o seu nome original de Fernando pelo de António). Em seguida partiu para Marrocos como missionário, impediu-lhe uma presença muito demorada em terras africanas. Ventos contrários na viagem de retorno levam-no a Itália. Aqui passará os últimos 10 anos de vida, consolidando-se a sua erudição e talento oratório e a sua fama de santidade, o que levou o papa a nomeá-lo seu pregador e leitor. No derradeiro período da sua existência, viverá em Pádua. Quiçá com algum exagero, o redactor do dicionário *Portugal* afirma que «(...) o entusiasmo pelos seus sermões era tal, que o povo corria em grandes massas às igrejas que não podiam comportar tão considerável número de ouvintes; esta circunstância obrigou Santo António a pregar nos campos para que todos pudessem escutá-lo. às suas prédicas assistia sempre o bispo, o clero, todos os religiosos, e até as donzelas recolhidas. As lojas fechavam-se durante os sermões, porque os lojistas corriam a ouvi-lo, e apesar daquele concurso enorme de pessoas, enquanto o santo falava não se ouvia o mais pequeno rumor».

Ideias do vereador António Canastro

Espinho não deverá ser o "Algarve" - terá de se afirmar pelas suas po

Entrou na política, segundo diz, sem quaisquer espécies de ambições e desejos mas com o firme intento de compreender melhor a sociedade em que vivemos.

António Canastro, vereador responsável pelo pelouro da Cultura, Turismo e Desporto, é o primeiro a reconhecer que a política não o seduz particularmente. A sua filiação partidária, movida pelo interesse de ver até que ponto a ideia da política correspondia à verdade, ocorreu há escassos dois anos e meio.

Aficionado da cultura e das artes, como atesta o curso de Belas Artes que possui, António Canastro manifesta-se discordante com as propostas que têm vindo a lume na Assembleia da República que visam a incompatibilidade de cargos políticos com outros. Para aquele vereador, a melhor forma de evitar o aparecimento da corrupção consiste em dar aos políticos mais privilégios.

- De que forma um professor de Desenho e de Geometria Descritiva chega à política?

- A determinada altura das críticas que qualquer um faz ao sistema político, achei que devia tirar a prova, ou seja, ver até que ponto a ideia que tinha correspondia à verdade. Por isso, envolver-me na política foi a solução que encontrei para ver se, afinal, correspondia exactamente àquilo que eu pensava.

No fundo, o que aconteceu comigo foi que deixei de falar unicamente sobre política nos cafés e decidi usufruir da minha participação cívica.

- As expectativas que alimentava em relação à política confirmaram-se?

- Sinceramente, não estou desiludido nem iludido. Para mim, a política não é uma projecto de vida, mas antes uma forma de compreender melhor a sociedade em que vivemos.

- Por norma, o cidadão comum desconfia bastante dos políticos. Em face da experiência acumulada ao longo deste ano e meio, é de opinião que esta crença é infundada?

- Quanto a mim, esta é uma falsa questão. Como os escândalos dos homens públicos são notícia, as pessoas habituaram-se a ler nos jornais episódios em que apareciam políticos a cometer fraudes ou burlas. De tal forma instalou-se na opinião pública esta ideia que hoje para a generalidade das pessoas ser político, equivale a ser corrupto. Eu penso precisamente o contrário. Num dado conjunto de cidadãos, é por demais evidente que há homens corruptos, mas se tivéssemos que fazer a diferenciação entre corruptos e honestos por profissões, provavelmente chegaríamos à conclusão que na política existe um número muito inferior de profissionais desonestos do que em muitas outras profissões. Infelizmente, é com os políticos que se fazem notícias.

«A política não me seduz»

- Concorda com a "lei da transparência" que prevê a incompatibilidade do cargo de deputado com outros de grande importância?

- De maneira nenhuma. Se quiserem melhorar o grau de qualidade dos políticos, de forma a impedir o aparecimento da corrupção, há que lhes dar ainda mais vantagens. Doa a quem doer.

Qualquer dia, só os medíocres é que terão vontade de entrar para a política.

- Que efeitos poderá ter a lei que venha a ser aprovada no comportamento dos políticos daqui por diante?

- Parece-me claro que os políticos vão ficar mais dependentes do emprego, ou seja, a política deixa de ser a participação cívica nos assuntos da nação para se tornar a entidade empregadora de um indivíduo. A sociedade não tem o direito de negar a quem quer que seja a acumulação de empregos, por muito dinheiro que eventualmente ganhe.

Com a aprovação das medidas previstas, não tenho dúvida que a corrupção irá aumentar em flecha entre os políticos, dado que estarão mais imunes a tentativas de aliciamento.

Assumo a minha posição de defesa dos políticos, pelos simples facto de não fazer da política um projecto de vida.

- Já possuía esta ideia antes de entrar na política?

«Quando vejo um político a refugiar-se em números, constato logo que é incompetente. O que importa é a qualidade da experiência e não a sua quantificação»

- Como é compreensível, não pensava exactamente da mesma forma. Porém, nunca embarquei na opinião pública geral, a qual considera que os políticos são os piores do mundo.

A minha opção pela política deveu-se precisamente ao facto de achar que as ideologias partidárias são muito mais sãs do que a generalidade das ideias que grassam na nossa sociedade.

- Porquê a filiação no PS em particular?

- Ao longo dos anos sempre me habituei a ver no Partido Socialista um exemplo de tolerância. Mesmo no período pós-25 de Abril os dirigentes socialistas nunca disseram que os comunistas deviam ir para a Sibéria ou que os da direita deviam ir todos presos. Foi esta forma de estar, longe dos radicalismos e extremismos de outros quadrantes políticos, que me impeliram para o PS.

- Por que motivo não entrou mais cedo para a política?

- A política não me seduz particularmente. Só me decidi pela entrada neste mundo, após certificar-me de que era precisamente na política que as ideologias subsistiam mais eficazmente.

- Ao contrário do que a maior parte das pessoas julga, é de opinião que a emoção desempenha um papel importante na política?

- É evidente que sim. Tudo o que fazemos é simultaneamente emocional, como o cientista António Damásio provou recentemente. É a inter-ação da emoção e da razão que norteia o nosso comportamento. Ora, na política isto que também sucede.

Por exemplo, quando vejo um político a refugiar-se em números, constato logo que é incompetente. O que importa para todos é a qualidade da experiência e não a sua quantificação.

- O caso das pinturas rupestres de Foz Côa ilustra bem a forma como a cultura é tratada no nosso país?

- Sem dúvida, mas tenho esperança que o bom-senso vai imperar. A solução pode ser uma: as gravuras devem ser preservadas pela a extrema importância que possuem. Não me refiro apenas aos benefícios que poderão trazer para o conteúdo da região em que estão inseridas mas inclusivamente na projecção do nome de Portugal nos quatro cantos do mundo.

Como engenheiro e licenciado em Belas-Artes, posso fazer uma análise desse imbroglio do caso e tenho a certeza que outra solução que não seja a preservação integral das figuras seria gravemente lesiva para o país.

«Há que apostar nos eventos culturais»

- Por diversas vezes, Joaquim Mota referiu a necessidade de Espinho apostar, cada vez mais, no turismo cultural. Julga que essa será a melhor via para a cidade enquanto potencial destino turístico?

- Hoje em dia, o tur

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa
Consultórios.
— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175
Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

ASSISPEÇAS
Comércio de Componentes p/ Video e TV
José Manuel Santos Granja
Rua 26 Nº 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89
4500 ESPIN

...ga do Norte" ...ncialidades

...em cada vez mais preocu-...ações de natureza cultu-...al. Uma vez que Espinho ...ão é fértil em monumen-..., há que apostar nas rea-...izações culturais para atra-... os turistas que procura-...nos. Contudo, a nossa cida-...de tem um acontecimento ..., desde que seja devida-...ente potenciado, bem pode ...aler uma catedral. Trata-...e do Cinanima, aconteci-...mento cultural que mobili-...a muita gente ligada à cul-...ura e que é muito conheci-...do em termos mundiais.

...- A oferta cultural em Espi-...ho é suficiente?

...**. É satisfatória. Possuí-...os academias de música, ...colas de teatro e de dança, ...na cooperativa cultural... ...problema situa-se a nível ... infra-estruturas. É uma ...una que nunca foi preen-...ida ao longo dos anos e ..., felizmente, pode ser ...arcialmente resolvida nos ...óximos tempos.**

...- Para além disso, só com a ...osta no turismo cultural Es-...nho poderá trazer até si tu-...stas de elevado poder de ...mpra...

...**- Temos que possuir uma ...erta turística diversi-...ada, capaz de agradar aos ...ristas de todos os estratos ...ciais. Neste momento, sen-...mos necessidade de ape-...echar cada vez mais a ci-...de com eventos culturais ... qualidade.**

...- A aposta que está a ser ...ita em infra-estruturas des-...artivas vai de encontro à tra-...ção que Espinho possui na ...a do desporto...

...**- Não temos dúvidas de ...e o pavilhão gimno-des-portivo e a clínica de ténis vão reforçar a componente desportiva da cidade e possibilitar a realização de eventos desportivos de grande impacto em Espinho.**

- Está optimista quanto ao futuro de Espinho como cidade turística?

- Estou, na medida em que cada vez me convenço mais que o turismo é uma área complexa em que o desporto e a cultura se entrelaçam. Neste aspecto, não tenho dúvidas que o futuro de Espinho está assegurado.

- A localização de Espinho privilegia a sua vocação turística?

- A meu ver, é errado dizer que Espinho deve ser o "Algarve do Norte". A cidade tem que conseguir a sua afirmação graças às suas potencialidades, sem entrar em comparações inúteis.

- Ficou admirado com a polémica em torno do logotipo de promoção turística da cidade?

- Não nego. Em virtude da minha formação em Belas Artes, sou um conhecedor na matéria. Estranhei, por isso, que pessoas sem qualquer conhecimento do assunto tenham criticado asperamente a sua concepção.

Devo dizer, no entanto, que este tipo de arte nunca é percebido por toda a gente. Em certos casos, basta que o objecto em causa seja percebido por alguns para que tenha efeito sobre milhões.

O símbolo alusivo à promoção de Espinho é puramente emotivo. Apela à festa e à celebração da vida.

Sérgio Almeida

Com a Casa de Portugal em Plaisir foi assinado protocolo de cooperação

No passado dia 3, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, assinou um protocolo de colaboração com o Centro Cultural e Recreativo dos Portugueses de Plaisir, naquela cidade dos arredores de Paris.

Na cerimónia estiveram presentes o "Maire de Plaisir", assim como o consul de Portugal em Versailhes, dr. Artur de Magalhães.

O referido protocolo visa estabelecer intercâmbios de índole cultural, bem como aproximar e promover Espinho, junto dos portugueses radicados em França. Neste sentido, o Centro Cultural e Recreativo de Plaisir, disponibilizou uma área exclusiva, na qual se poderão encontrar expostos permanentemente materiais diversos de informação que o município espinhense considere importante divulgar. Além disso, será igualmente concedido um espaço adicional, sempre que a Câmara de Espinho, pretenda levar a efeito eventos de natureza recreativa, mostras culturais, ou quaisquer outras iniciativas de promoção turística.

À esquerda, o consul de Portugal em Versailhes; ao centro, o presidente da Câmara de Plaisir; à direita, José Mota e o presidente da Casa de Portugal, Silvino Gameiro, a assinarem o protocolo de cooperação

A inauguração da vitrina que terá expostos os artigos alusivos à cidade de Espinho

Na oportunidade, José Mota, sublinhou a importância deste acto, lembrando que esta obra, única na Europa, pode desempenhar um importante papel na divulgação da cidade de Espinho, visto residirem na região de Paris, aproximadamente, 800 mil emigrantes, lembrando o facto de, na cerimónia inaugural, estarem presentes mais de três mil portugueses.

Esta cerimónia revestiu-se de um profundo sentido para a comunidade portuguesa, tendo nela participado inumeros emigrantes, alguns dos quais vindos de distâncias superiores a 100 quilómetros.

José Mota, sensibilizado com o calor humano que lhe foi dispensado, aproveitou o ensejo para reafirmar o seu propósito de intensificar este tipo de iniciativas e convidou todos os presentes a visitar Espinho, de forma a poder proporcionar-lhes recepção idêntica, de resto à altura das suas boas gentes e das calorosas praias de Espinho, únicas com bandeira azul na Área Metropolitana do Porto.

No final, foi inaugurada a vitrina da cidade de Espinho, pelo presidente José Mota, a qual ficará exposta na Casa de Portugal em Plaisir, por três anos.

O protocolo

O protocolo de cooperação assinado entre a Câmara Municipal de Espinho (José Mota) e a Casa de Portugal em Plaisir (Silvino Gameiro), é composto pelas seis seguintes cláusulas:

Primeira - *A Câmara Municipal de Espinho e o Centro Cultural e Recreativo dos Portugueses de Plaisir comprometem-se a colaborar em áreas de interesse e de conveniência para ambas as partes, no âmbito das suas actividades.*

Segunda - *A Câmara Municipal de Espinho compromete-se a colaborar no apoio à consolidação do Centro Cultural e Recreativo dos Portugueses de Plaisir, para a qual comparticipa com uma verba estipulada em protocolo anexo ao presente e com a realização de eventos de natureza turística, cultural e recreativa.*

Terceira - *O Centro Cultural e recreativo dos Portugueses de Plaisir compromete-se a colaborar com a Câmara Municipal de Espinho, promovendo, na área geográfica a que tiver acesso, as actividades que, mediante projectos concretos e previamente acordados, ali sejam desenvolvidas por aquele município português. Neste sentido, o Centro disponibilizará uma pequena área para que, em permanência, possa estar exposto ao público diverso material de promoção de Espinho, seja a nível documental seja de qualquer outra natureza.*

Quarta - *Para efeitos do previsto na clásula anterior, designadamente no que se refere à promoção turística, a mostras culturais, a iniciativas recreativas e a quaisquer outras actividades que venham a ser convencionadas, o Centro Cultural e Recreativo dos Portugueses de Plaisir compromete-se a consagrar um espaço exclusivo para a promoção de tais eventos e durante o período de duração dos mesmos, assegurando também a sua divulgação junto das comunidades, a que de algum modo tenha acesso, representativas de portugueses em França.*

Quinta - *O acordo de cooperação entre a Câmara Municipal de Espinho e o Centro Cultural e Recreativo dos Portugueses de Plaisir poderá, ainda, estender-se às seguintes iniciativas:*

1 - *Colaboração com terceiros, exercida conjuntamente, em outras realizações ou projectos considerados convenientes e interessantes para ambas as partes.*

2 - *Intercâmbio de informações consideradas de interesse e de utilidade quer para os munícipes de Espinho quer para a comunidade portuguesa residente em França.*

Sexta - *O presente protocolo é válido pelo prazo de três anos, com início a contar da data de assinatura, sendo automaticamente renovado por períodos iguais e sucessivos, podendo ser entretanto revisto sempre que uma das partes solicite, por escrito, com a antecedência mínima de sessenta dias.*

CASINO SOLVERDE - ESPINHO
Diariamente uma noite de diversões espera por si no Casino Solverde
Espectáculos • Roleta • Música ao Vivo • Slot Machines • Dança • Black Jack • Gastronomia • Bingo

«Defesa de Espinho» - 3297 - 95/06/08

NAVARROS CAR

Comércio de Automóveis, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01049/950302.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: 01.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 03/95.03.02.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Amadeu Monteiro Navarro e mulher Maria Manuela Lurdes Navarro, c. na comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação "NAVARROS CAR - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua da Guimbra, nº 17, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

§ único - A gerência da sociedade poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2º

A sociedade tem por objecto importação e comercialização de carros novos e usados.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS CONTOS a cada um dos sócios Amadeu Monteiro Navarro e Maria Manuela Lurdes Navarro.

4º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

§ 1º - Em ampliação da sua esfera normal de competência os gerentes poderão comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos.

§ 2º - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente abonações, letras de favor, avales, cauções e responsabilidades semelhantes.

6º

A cessão de quota entre sócios é livre; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

7º

Em caso de morte de qualquer dos sócios os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 02 de Março de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3297 - 95/06/08

Indústria de Plásticos Hércules, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
Nº de Matrícula: 00949/930729.
Nº de Identificação de Pessoa Colectiva: 502.881.712.
Nº de Inscrição: 07.
Nº e Data da Apresentação: Ap. 15/95.02.09.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 30.000.000$00 para 50.000.000$00, e alterados os art.ºs 1º, 3º e 4º, eliminando o artº 5º, passando o artº 6º a ser o 5º e o 7º a ser o 6º, tendo em consequência, o seu pacto social, ficado com a seguinte redacção:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de **INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS HÉRCULES, LIMITADA,** com sede na Rua Quarenta e Três, número quinhentos e cinquenta e nove, Silvalde - Espinho, e durará por tempo indeterminado, reportando-se ao seu início à data da sua constituição, Dezassete de Novembro de Mil Novecentos e Noventa e Dois.

TERCEIRO

O Capital Social é de Cinquenta Milhões de Escudos, encontrando-se integralmente subscrito e realizado, correspondendo à soma das quotas dos sócios: uma do valor nominal de quarenta e nove milhões novecentos e oitenta mil escudos pertencente à **TOPACK - Indústria de Plásticos, Limitada** e outra do valor nominal de vinte mil escudos pertencente a **Rui Manuel Ramos Monteiro.**

QUARTO

A gerência e representação da sociedade, em juízo e fora dele, será exercida por António Monteiro, António Acácio da Nova Cunha e Costa e Rui Manuel Ramos Monteiro, anteriormente identificados e desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura só de um deles para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos.

QUINTO

UM - É livre a cessão e quotas entre os sócios.

DOIS - Nenhum dos sócios poderá dividir a sua quota ou dela fazer cessão total ou parcial a favor de estranhos, sem autorização da sociedade, que nessa cessão, conjuntamente com os sócios, terá o direito de preferência.

SEXTO

A sociedade pode amortizar qualquer quota dos sócios sem o consentimento do respectivo titular, quando tenha ocorrido um dos factos a seguir enumerados, que o presente contrato considera fundamento de amortização compulsiva:

a) Fraude, acção ou omissão, devidamente comprovadas, lesivas dos direitos, bom nome da sociedade e dos sócios;

b) Falência do titular de qualquer das quotas, bem como quanto a estas, penhora, confisco, arresto ou outro procedimento judicial cautelar não contestado e, ainda, arrematação, adjudicação judicial, venda em execução ou transferência da sua titularidade, imposta por meio legal ou administrativo;

c) Condenação do sócio em processo judicial movido pela sociedade;

d) Por divórcio, separação judicial de pessoas e bens, desde que a quota não fique na posse do seu titular.

Parágrafo Único - A contrapartida da amortização será a que resultar do valor nominal da quota, sendo o pagamento efectuado em dez prestações anuais, sem vencimento de juros, vencendo-se a primeira na data da deliberação.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.
Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 10 de Abril de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3297 - 95/06/08

S.P.B. - Sociedade Portuguesa de Bilhares, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01055/950322.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: 01.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 05/9503.22.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por José Mário de Oliveira Ferreira Mendes, solteiro; António José Sarmento de Almeida Oliveira, c. na comunhão de adquiridos com Lígia Gonçalo Valente Lopes Oliveira e António Fernandes Monteiro, c. na comunhão de adquiridos com Laura Maria dos Santos Martins, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo Primeiro: A sociedade adopta a denominação de S.P.B. - Sociedade Portuguesa de Bilhares, Limitada, e tem a sua sede na Rua Catorze, número seiscentos e trinta e oito, primeiro andar, sala A, em Espinho.

§ único: Por simples deliberação da sua gerência, a sociedade poderá abrir sucursais, filiais ou qualquer outro tipo de representação, bem como mudar a sede social para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

Artigo Segundo: A sociedade tem por objecto o fabrico e comercialização de bilhares e seus acessórios e outros jogos de diversão, importação e exportação.

Artigo terceiro: O capital social é de um milhão e quinhentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, representado por três quotas iguais de quinhentos mil escudos, cada, pertencente uma a cada um dos sócios José Mário de Oliveira Ferreira Mendes, António José Sarmento de Almeida Oliveira e António Fernandes Monteiro.

Artigo Quarto: A sociedade poderá emitir obrigações nos termos legais.

Artigo Quinto: A gerência será exercida por dois gerentes, nomeados em assembleia geral, com ou sem remuneração, conforme deliberado, sendo desde já nomeados gerentes os sócios António José Sarmento de Almeida Oliveira e António Fernandes Monteiro.

§ único: Para obrigar e responsabilizar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura dos dois gerentes. Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um só gerente.

Artigo Sexto: A cessão e divisão de quotas é livre entre sócios. Para estranhos depende do consentimento da sociedade tendo os sócios não cedentes direito de preferência na aquisição da quota cedenda.

Artigo Sétimo: A sociedade pode amortizar quotas nos seguintes casos após deliberação da assembleia geral:

1º Por acordo com os respectivos titulares.

2º Quando a quota for arrestada, penhorada ou apreendida judicialmente.

3º Quando qualquer sócio pratique actos lesivos para com a sociedade.

4º Em caso de falência ou insolvência do sócio titular.

5º Quando houver cessão ou divisão de quotas com inobservância do preceituado no artigo anterior.

§ único: Em qualquer dos casos referidos nos números 1º a 5º deste artigo, a amortização será efectuada pelo valor do último balanço aprovado e o pagamento será realizado em duas prestações semestrais e sucessivas, se outra coisa não for deliberado em assembleia geral.

Artigo Oitavo: No caso de interdição ou falecimento de qualquer sócio a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito, designando aqueles um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

Artigo Nono: As assembleias gerais, salvo nos casos em que a Lei exigir outra formalidade, serão convocadas por carta registada dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Artigo Décimo: Os lucros apurados em cada exercício, retirada a parte destinada ao fundo de reserva legal e depois de feitas as provisões e reservas tecnicamente aconselhadas, serão distribuídos pelos sócios conforme deliberado em assembleia geral.

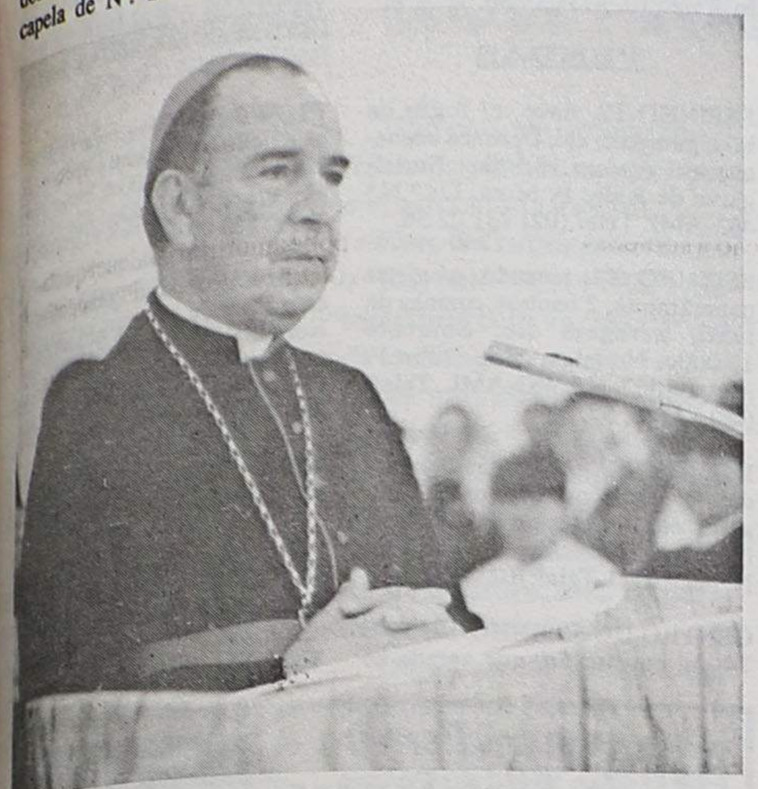
Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 22 de Março de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Bispo do Porto em visita a Anta

O Bispo do Porto, D. Júlio Tavares Rebimbas, encontra-se em Anta, para uma visita pastoral, que terminará no próximo domingo com uma procissão da capela de Nª. Srª de Lourdes para a Igrejà Paroquial de Anta, onde será celebrada missa.

O programa da visita será preenchido com diversas reuniões com os diversos grupos de acção pastoral da paróquia.



Video-conferência na «Gomes de Almeida» colocou em contacto alunos de três distritos

Uma video-conferência da Portugal Telecom colocou em contacto alunos de escolas secundárias de Espinho, Aveiro e Viseu que, desta forma, puderam inteirar-se das últimas novidades do complexo mundo da tecnologia.

A acção, que está a cargo da Área Operacional de Negócios III da Portugal Telecom, tem-se desenvolvido um pouco por todas as escolas do país e visa despertar os jovens para a importância das telecomunicações na sociedade actual.

A Escola Secundária Gomes de Almeida, em conjunto com a "Emídio Navarro" de Viseu e a "José Estêvão" de Aveiro, foi um dos estabelecimentos de ensino escolhidos para a realização da video-conferência, apesar da exiguidade das instalações.

Para lá da amostra dos serviços da referida empresa de telecomunicações, a video-conferência possibilitou uma troca de experiências salutar. Ultrapassados os temores iniciais, os alunos discutiram temas tão distintos como a existência ou não de uma «geração rasca», o papel da escola na formação do jovem ou os fundamentalismos existentes na sociedade actual.

Alegria e boa disposição marcaram comemorações do Dia Mundial da Criança

Tradicionalmente rica em acontecimentos, a efeméride do Dia Mundial da Criança deste ano não fugiu à regra, tendo sido assinalada por uma série de comemorações, a cargo de diferentes associações e entidades.

A Câmara Municipal de Espinho aderiu aos festejos, tendo realizado ao longo da semana uma reunião de crianças, no parque João de Deus, à qual não faltaram a alegria e a boa disposição.

Cumprindo à risca o programa delineado pela sua Comissão do Centenário, os Bombeiros Voluntários de Espinho levaram a efeito, perante o olhar atento de dezenas de crianças da escola nº 1, uma campanha de sensibilização que incluiu um simulacro de incêndio e transporte de acidentados.

Por fim, a escola nº 2 levou a efeito uma animada festa, no Salão Paroquial, organizada pela associação de pais daquele estebelecimento de ensino.

«Conto do vigário» rendeu 145 contos

Foi apresentada queixa na PSP de Espinho contra um indivíduo do sexo masculino, de cerca de 40 anos de idade, pela prática de burla da quantia de 145 mil escudos, através do conto do vigário.

O lesado entregou a referida quantia como sinal da compra de um apartamento, tendo o «burlão» desaparecido de seguida para parte incerta.

Duas queixas por emissão de "cheques carecas" foram apresentadas nos últimos dias na PSP local. A primeira, incidiu sobre um indivíduo residente na Figueira da Foz que emitiu um cheque bancário sem provisão, no valor de 300 mil escudos. No segundo caso, foi apresentada queixa contra um indivíduo do sexo masculino por emissão de um cheque bancário, no valor de 46 mil escudos, sem provisão.

Um indivíduo residente em Gaia, de 27 anos, marceneiro, foi detido pela polícia local após terem sido encontradas na sua posse 15 doses de heroína. O detido foi presente ao poder judicial

Por último, a Polícia de Segurança Pública conseguir recuperar um velocípede com motor, no valor de 220 mil escudos, que havia sido furtado em Espinho na noite de 31 de Maio.

"Programa Simpatia" esteve na Mobil de Espinho

Durante a semana que passou, esteve no posto de abastecimento da Mobil, ao cimo da Rua 19, um camião da empresa distribuidora de combustiveis, destinado à formação de pessoal.

Trata-se de uma acção de formação em movimento, que a Mobil designa de "Programa Simpatia", e que abrange a rede de postos de abastecimento daquela marca em todo o país. É um programa que tem por objectivo a formação das equipas de colaboradores dos revendedores Mobil, nos seus próprios locais de trabalho, de modo a que o cliente encontro nestes postos de abastecimento, um atendimento de superior qualidade.

O "Programa Simpatia" iniciou-se com uma série de sessões destinadas aos delegados de vendas da Mobil responsáveis por áreas de trabalho que cobrem o país, seguindo-se outras sessões para os próprios revendedores. O conteúdo do programa foi elaborado tendo em conta os resultados dum inquérito sobre as expectativas dos clientes quando se dirigem a um posto de abastecimento Mobil.

A motivação do pessoal dos postos, para além das acções de formação, vai ser estimulada por um esquema de incentivos que se baseiam em auditorias feitas por "clientes-mistério".

O "Programa Simpatia", para a Mobil, «é uma componente essencial do esforço que esta empresa empreende para oferecer ao consumidor um serviço de qualidade». Deste esforço faz parte, igualmente, «um programa em curso de reinvestimentos na rede de postos Mobil, aplicando nestas posições novas tecnologias, na linha da protecção do ambiente, e dotando-as com um maior leque de serviços, em convergência com a reconhecida excelência dos produtos desta marca».

Salvador Caetano compra "Lagor" em Espinho

"Salvador Caetano, Comércio de Automóveis (Espinho), LDA.", é a nova designação do concessionário Toyota na nossa cidade, substituindo assim a designação, "Lagor - Comércio e Indústria de Automóveis, LDA., que detinha a concessão para o distrito de Aveiro.

A sede social desta empresa também foi transferida para a Estrada do Golfe, Zona Indústrial, em Silvalde.

A nova sociedade agora formada, possui um capital social de 100 mil contos, divididos em 70 por cento pela "Salvador Caetano, IMVT, SA" e os restantes 30 por cento pela "Saltano - Investimentos e Gestão, LDA.".

De 16 a 30

Montra mais bela será premiada pela Câmara

A Câmara Municipal de Espinho, vai promover, de 16 a 30 do corrente, um Concurso de Montras.

Integrado nas comemorações do dia da cidade, o concurso está aberto a todos os estabelecimentos comerciais da Freguesia de Espinho e o seu regulamento está disponível no edifício da Câmara ou no Departamento de Desenvolvimento local.

Leo Clube de Espinho organiza concurso de construções na areia

Pelo segundo ano consecutivo, o Leo Clube de Espinho vai organizar o concurso de construções na areia, cuja receita reverterá a favor de uma instituição de solidariedade do concelho.

A iniciativa vai desenrolar-se ao longo da manhã do próximo dia 17, sábado, e destina-se às crianças das escolas primárias de Espinho e arredores.

Escola da Marinha

Quermesse para aquisição de uma fotocopiadora

Solicita-nos a comissão de pais da Escola da Marinha a divulgação da informação segundo a qual a quermesse para a aquisição de uma fotocopiadora decorrerá na referida escola de 19 a 23 do corrente.

Através de uma exposição e debate

Carlos Pinto Coelho assinala comemoração do 10 de Junho

O conhecido jornalista Carlos Pinto Coelho é a grande figura das comemorações do 10 de Junho na cidade de Espinho, através de uma exposição dos seus trabalhos fotográficos e de um debate sobre televisão e cultura.

Tal como sucedeu no ano passado, Carlos Pinto Coelho revela aos espinhenses uma faceta menos conhecida da sua carreira: a fotografia. Desta vez, o jornalista, com mais de 30 trabalhos, submerge-nos no seu envolvente «Sul», precisamente o tema de uma colecção de momentos fotográficos recolhidos em Portugal e no Brasil.

A exposição é inaugurada às 18 horas, no Espaço Cultural da Câmara, sito no ângulo das Ruas 19 e 23 e está patente até ao dia 23.

O debate inicia-se às 16 horas, nos Paços do Concelho, estando aberto a todo o público interessado.

Na sexta-feira, às 21h30

"Filhos de uma virgem descalça" apresentam-se ao público espinhense

O grupo de rock espinhense "Filhos de uma virgem descalça" irá actuar na próxima sexta-feira, pelas 21h30, no "Bom Bar", na Praia da Baía.

O concerto servirá para a a banda apresentar ao público espinhense os novos temas originais que compõe a maqueta gravada há escassas semanas em Vila do Conde.

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

A.CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES. Rua 19 n.º 274-1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22-4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef. 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2. Fax: 731 08 53.

ALUGA-SE PARA ARMAZÉM Além do Rio n.º 40-Anta. Telef: 731 09 48.

ALUGA-SE ÓPTIMO APARTAMENTO ESPINHO-Férias ou aluguer temporário. Totalmente equipado. Telef: 744 32 51 semana. Aos fins de semana Telef: 72 38 08.

ALUGO EXCELENTE T2 EM ESPINHO a 200 metros da praia, todo equipado, 2 W.C., garagem. Meses de verão. Telef: 056-365510.

QUARTO C/ COZINHA grande, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Telef: 72 28 08.

QUARTO MOBILADO, C/ direito a cozinha e parte de casa. Contactar Rua 62 n.º 500 ou 72 14 88.

ESPINHO FÉRIAS-ALUGA-SE CASA, totalmente equipada. Meses de Junho, Julho. Contactar Telef: 72 17 55.

ESPINHO CENTRO T3 C/ GARAGEM. Mobilado e equipado. 1 Escritório c/ 26m2. Informa: Telef: 02-72 83 34 ou 056-332885.

ALUGA-SE T2 RUA 33 (frente à casa dos 300). ALUGA-SE T1. Rua 30. Telef: 72 00 01.

APARTAMENTO T3 NOVO. Com mobilia ou sem mobilia. C/ garagem. Temporariamente ou meses de praia. Telef: 72 38 23 - Espinho.

APARTAMENTO T3: Semi-novo, espaçoso, garagem individual. Rua 14 próximo da Rua 23 Espinho. Telef: 731 10 45.

ALGARVE-PORTIMÃO-PRAIA DA ROCHA. Apartamento grande. 10/15 dias ou meses. Barato, de particular. Mobilado, roupa, louça, 2 TV, c/ estacionamento. Telef: 72 23 27 (excepto nos dias 15 e 16/06).

ALUGA-SE CASA EM ESPINHO T2+1. C/ grill. Telef: 72 22 07.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef. 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviço de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02 - 4500 Espinho.

RESTAURANTE TIPICO LAREIRA-Especializado em Vitela e Bacalhau na Brasa. Pratos do dia desde 650$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef. 727980-Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355-Telef: 72 00 91 - 4500 Espinho.

ENSINO

APOIO EDUCATIVO ESPECIAL. Desenvolvimento Educativo de: Linguagem oral e escrita. Psicomotricidade manual. Expressão plástica. Telef: 72 36 39. Gabinete: Edifício Solverde. N.º 2-1.º Dt.º - Anta - 4500 Espinho (Provisóriamente).

OFERECE-SE

PRIMEIRO EMPREGO-JOVEM, 22 anos, 12.º ano (área contabilidade e gestão) conhecimentos de informática e curso de dactilografia. Livre do serviço militar. Procura emprego para escritório ou compativel. Telef: 02-72 28 68 - Espinho.

JOVEM COM O 12.º ANO, procura emprego a tempo inteiro, para o mês de Agosto. Contactar Telef: 72 62 17.

PASSA-SE

RESTAURANTE próprio para 1 ou 2 sócios. Bem localizado c/ muito movimento. Motivo à vista. Trata o próprio. Telef: 764 55 76 ou 764 36 24.

PRECISA-SE

RAPAZ PARA AJUDANTE DE RECEPÇÃO. P/ Hotel Mar Azul. Telef: 72 08 24/5.

OPORTUNIDADE FANTÁSTICA COM NOVOS PRODUTOS-Distribuição de produtos de companhia internacional. Grande oportunidade de negócio. TLM-0931-571698.

SERVIÇOS

COMPRAM-SE VELHARIAS E VÁRIOS ARTIGOS USADOS. Telef: 731 25 50 c/ atendedor ou telemóvel 0936-618992 em Espinho.

APOIO ÀS EMPRESAS: Importação/Exportação, Traduções, Interprete, Envio de faxes, Explicações Inglês até ao 12.º ano, Vendas por catálogo. Contactar: Lurdes Loureiro. Telef: (02) 731 14 56.

VENDAS

ESPINHO-T2, novo, c/ fogão de sala, garagem, etc. Óptimos acabamentos! Apenas 13.500c. Nortalgarve de Isidro F. Mota. Lic.ª N.º 483-AMI. Telef:(02) 731 02 56.

ESPINHO T2, recuado, c/ vistas panorâmicas, 2 banhos, cozinha de luxo, garagem etc. Somente 15.000c. Nortalgarve de Isidro F. Mota. Lic.ª N.º 483-AMI. Telef: (02) 731 02 57.

ESPINHO T3, c/ 3 frentes, 3 varandas, c/ vistas maravilhosas, garagem, etc.Simplesmente 18.000c. Nortalgarve de Isidro F. Mota Lic.ª N.º 483-AMI. Telef: (02) 731 02 57.

CENTRO DE ESPINHO T2, T3 E T4 em construção, que agrada ao mais exigente! Facilidades de Pagamento! Nortalgarve de Isidro F. Mota Lic.ª N.º 483-AMI. Telef: (02) 731 02 56.

ESPINHO-CENTRO. Óptimo apartamento T2. Telefs: 744 32 51 semana. Aos fins de semana 72 38 08.

APARTAMENTOS NA RUA 14 c/ Rua 37 e na Rua 8. Telef: 732 20 36.

GARAGEM FECHADA na Rua 19 e 30. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

T3 ESPINHO- Novo, lugar de garagem, todo em parquet, próximo do centro. Preço-19.000ct. Paulo Sérgio Propriedades Lic. 824 AMI. Telef: 783 00 42.

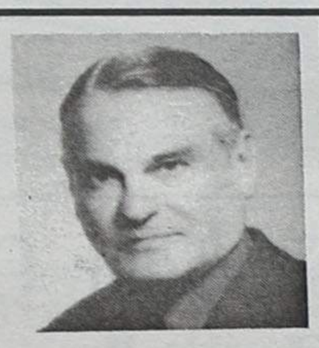
T1 RECUADO ESPINHO -Usado, com lugar de garagem, orientação Norte/Sul/Poente, com óptimas vistas panorâmicas. Preço: 11.000 ct. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. 824 AMI. Telef: 783 00 42.

VENDO FIAT PANDA VAN de 90. Telef: 72 10 86. Rua 4 n.º 843.

S.PAIO DE OLEIROS T3 (NOVOS)- Fogão sala, quartos parquet, móveis cozinha, garagem individual. A partir 13.250c. O próprio. Telef: 762 10 15 / 762 67 36.

✝

César Augusto Correia Miranda



MISSA DO 15º ANIVERSÁRIO

Sua família vem por este meio participar que manda celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 10, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente, agradecem a quem possa comparecer.

✝

Clariano Ferreira de Almeida

14 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua esposa, filhas e genro, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 9, sexta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

✝

André Ferreira da Silva Serrano

Nosso querido paizinho, faz hoje dois anos que foste para o Céu.
Sabemos que mesmo no Céu te lembras sempre de nós assim como na terra nos lembramos sempre de ti.
Tudo que há de bom para nós és tu. Para que nos protejas. Que Deus te guarde no Céu.
Eterna saudade de tua esposa, filhos, genros, nora e netos será rezada missa dia 15, às 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar no Bairro Piscatório.

✝

Alberto Fernandes Padrão

MISSA DO 5º ANIVERSÁRIO

Sua filha, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por alma do saudoso extinto dia 11, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.

A Família

✝

Joaquim Alberto Ferreira de Carvalho

MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e nora mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 14, quarta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

✝

D. Maria Augusta da Silva Ribeiro Gomes

(Professora do ensino básico)

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seu marido, filho e demais família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, amanhã, sexta feira, pelas 8 horas, será celebrada missa de 7º dia, na Igreja Paroquial de Silvalde, pelo que desde já reiteram o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.

Silvalde, 8 de Junho de 1995.

José Domingos de Aguiar Gomes - Marido
José Ribeiro de Aguiar Gomes - Filho

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

PARAMOS - ESPINHO

✝

Laurinda Gomes Pinto da Cunha

(Viuva de Américo Pereira da Cunha)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Seus filhos, noras, genros, netos, bisneta e demais família vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Participam que a missa do 7º dia será celebrada terça feira, dia 13, pelas 20 horas, na Igreja Paroquial de Paramos, pelo que desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 8 de Junho de 1995.

Américo Pinto da Cunha - Filho
Laurinda Gomes Pinto da Cunha Vieira de Castro - Filha
Rosa Maria Gomes Pinto da Cunha Vieira de Castr - Filha
Maria Georgina Pinto Oliveira da Cunha - Nora
Domingos Vieira de Castro - Genro
José Vieira de Castro - Genro

✝

Domingos Fernandes Alves de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Seu filho, nora, netos, irmãos e demais família, vêm por este meio, agradecer, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, sábado, dia 10, pelas 19 horas, será celebrada missa de 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já reiteram o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 8 de Junho de 1995.

Armando Jorge Morgado Alves de Oliveira - Filho
D. Hélène Laville Alves de Oliveira - Nora
D. Ernestina Fernandes Alves de Oliveira - Irmã
Joaquim Fernandes Alves de Oliveira - Irmão

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

✝

Francisco da Fonseca

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm por este meio reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participar que a missa do 7º dia, será hoje, quinta feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quantas pessoas amigas estiverem presentes neste acto religioso.

A Família

Tem apenas um mês de vida

Centro Desportivo de Espinho pretende associar actividades que não eram acarinhadas

O Centro Desportivo de Espinho (CDE) foi criado no passado dia 3 de Maio e tem a sua sede provisória na Rua 4, nº 953, 2º esq..

A ideia partiu de um grupo de várias pessoas, entre as quais se destacam Nelson Sousa Silva, Bártolo Azevedo e João Artur.

O CDE tem como principal objecto, «promover o desporto e actividades de lazer, ocupação de tempos livres, organização de provas desportivas e actividades culturais e espectáculos; cursos de formação desportiva e cultural».

Em entrevista a «DE», o presidente da direcção do CDE, Nelson Silva, definiu os principais objectivos desportivos do clube, bem como as modalidades que alberga.

Para o dirigente, **começamos por pensar num conjunto de actividades que gostaríamos de desenvolver aqui na cidade e para as quais não havia nenhum clube a poder dar resposta a tantas solicitações.**

Tem consciência de que já há muitos clubes na cidade? Não será o CDE mais um?!...

Não aceitamos esse "carimbo" de mais um! Pretendemos fugir das actividades que os outros têm e que já estão implementadas. Entendemos que no sector da canoagem, havia um grande vazio. O badminton, praticamente não tinha expressão no concelho e agora, através de nós, já o tem. Pretendemos associar todas as actividades que não eram acarinhadas nos clubes já existentes.

Têm pessoas experientes à frente das diversas áreas que o vosso clube alberga?

Sim. Na canoagem temos o Bártolo Azevedo, um instrutor com vários cursos de canoagem e esteve durante alguns anos ligado à Federação. Como atleta, já representou Portugal no estrangeiro (França, Suiça e Espanha); na natação temos uma monitora, etc.. Experiência não nos falta!

Quais são os núcleos que já estão a funcionar?

A secção de canoagem já está a funcionar e até já está um conjunto de atletas nossos inscritos na Federação. Os responsáveis nacionais por esta modalidade vão oferecer ao nosso clube dois barcos. estamos a pensar adquirir um contentor para que as embarcações possam ser guardadas e de local de apoio à modalidade.

Já temos a funcionar o

núcleo de ginástica aeróbica, natação, badminton, atletismo, windsurf e montanhismo. Em relação aos desportos colectivos, entendemos que isso pressupõe ter transportes para as equipas, áreas desportivas mais amplas e por isso, para já não estão nos nossos planos.

Quais são os apoios que necessitam?

Estamos a encetar contactos com a Câmara, Junta de Freguesia de Espinho e Governo Civil de Aveiro, no sentido de encontrarmos a melhor forma para desenvolver as áreas desportivas que pretendemos abranger. Estou convencido de que estas entidades nos irão dar esse apoio de que tanto necessitamos. O Regimento de Engenharia, tem-nos apoiado bastante, em termos de instalações. É lá e em S. Paio de Oleiros que o núcleo de badminton está a treinar. A ginástica, natação, e outros, ainda não estão implementados, embora os núcleos já estejam formados, com regulamentos internos próprios.

Quais são os objectivos para a canoagem?

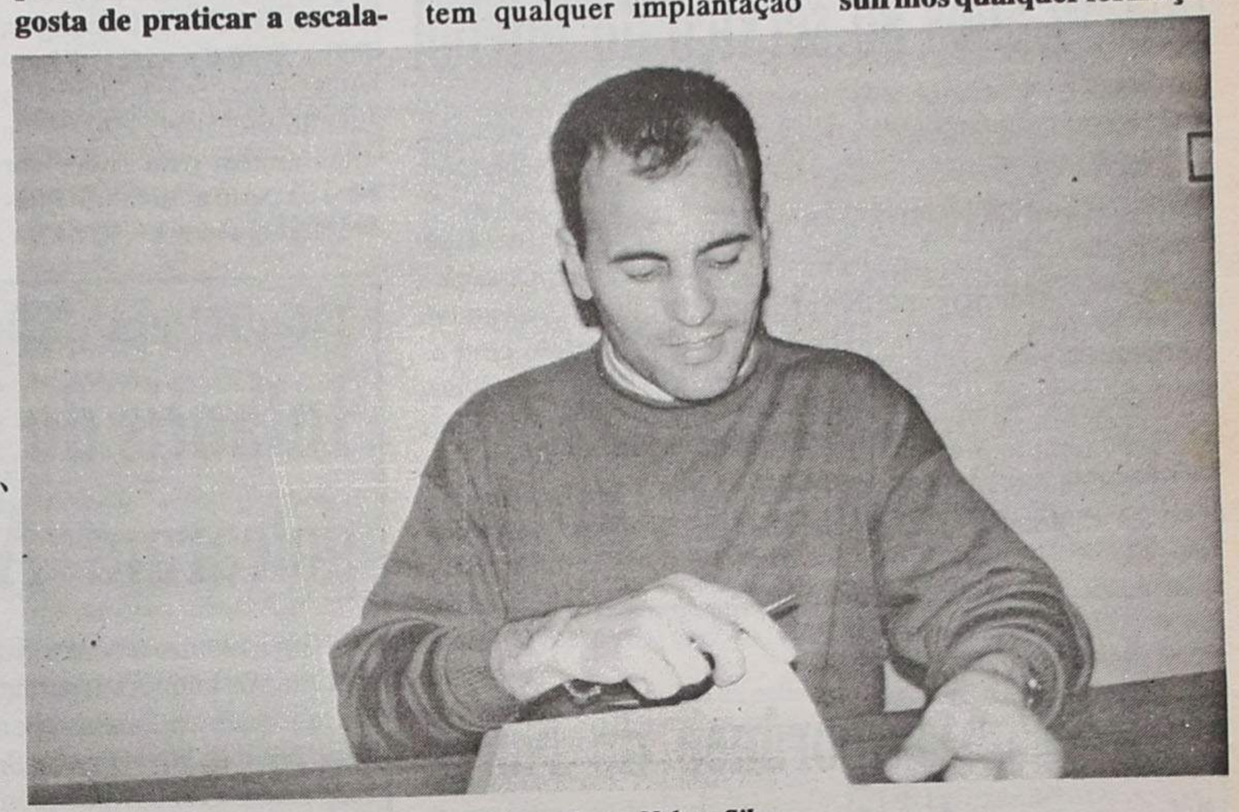
Na canoagem, temos grandes objectivos, entre os quais está promover regatas em Espinho. No próximo dia 19 será feita uma regata na praia. Estamos a tentar criar uma prova anual, de grande dimensão, que sirva de referência para a própria cidade e preocuparnos fundamentalmente com a formação. Temos capacidade para colocar a juventude a praticar canoagem, pondo-os em contacto com embarcações. Só depois de verificarmos a aderência dos jovens é que podemos pensar em voos mais altos.

O que pretendem fazer no badminton?

Pretendemos continuar a participar no campeonato regional e possivelmente levar alguns atletas ao nacional. Este ano isso não foi possível porque o próprio núcleo ainda não estava oficializado.

O que têm feito no montanhismo se próximo de Espinho não temos montes?

Temos a serra da Freita, Valongo e Gerês, onde a rapaziada do montanhismo gosta de praticar a escalada. Existe já um grupo de jovens, que há sensivelmente um ano, está a trabalhar sem uma designação. São eles que vão formar esta secção.



O presidente, Nelson Silva

E na ginástica?

Particularmente disseram-nos que poderíamos utilizar uma sala na piscina. Apenas aguardamos uma resposta do vereador responsável pelo pelouro do desporto. Esta área não visa a competição, mas sim a recreação e manutenção.

E o windsurf?

Inicialmente pensamos ligar o surf e o bodyboard ao CDE. Depois, a pessoa responsável por esse departamento, entendeu que talvez não fosse oportuno, na medida em que já existia em Espinho uma associação de bodyboard. Não queríamos criar qualquer tipo de litígio com essa associação. Como não havia qualquer associação de windsurf, pretendemos trazer esta modalidade para o clube.

Mas esta modalidade não tem qualquer implantação nesta cidade?!

Embora haja poucos praticantes em relação àqueles que praticam bodyboard, há jovens que pertencem a outros concelhos limítrofes ao nosso e que querem utilizar a nossa praia para a prática da modalidade. Para já, porque ainda há poucos praticantes, não vamos dar prioridade a este desporto. Como estamos no início da vida da colectividade, pretendemos arrancar de imediato, e com muita força, com a canoagem, montanhismo, atletismo, badminton, educação física e natação.

O CDE é um clube aberto a "desportos radicais"?

Não foi essa a nossa máxima! Os desportos que pretendemos acompanhar vêm ao encontro da formação dos directores e não são criadas com o pensamento no facto de serem "radicais". Outras actividades estiveram nos nossos planos, só que foram imediatamente postas de lado por não possuirmos qualquer formação nem experiência nessas áreas.

Quais são os fundos que possuem para gerir o clube?

Não temos praticamente nenhuns. Todos os contactos que temos estado a privilegiar, vão precisamente no sentido que conseguirmos esses fundos. A nossa associação não tem fins lucrativos. Vamos fazer uma campanha de angariação de sócios e atletas, de forma a termos peso no concelho e podermos colher alguns fundos oficiais.

Qual é o vosso maior sonho?

O meu, particularmente, foi colocar o clube de pé. Queremos que este clube ande para a frente e que não morra.

MP

Os corpos gerentes

Direcção - Presidente, Nelson de Sousa e Silva; vice-presidente, Bártolo Carlos da Costa Azevedo; secretária e tesoureira, Maria João Gomes Dias Martins Quintas Azevedo; vogal, Adriano Manuel Ramos dos Santos Silva.

Assembleia Geral - Presidente, João Artur Coelho dos Santos Silva; 1ª secretária, Isabel Robalinho da Silva.

Conselho Fiscal - Presidente, Liliana de Fátima Ramos dos Santos Silva; 1ª secretária, Paula Cristina Ramos dos Santos Monteiro.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS
Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial
ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)
Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

LUSOTUFO
TAPETES CARPETES ALCATIFAS
Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

HOMENAGEM AO ESPINHENSE

Américo Freitas

SEXTA-FEIRA, 09 DE JUNHO DE 1995
PELAS 20,00 HORAS
NO RESTAURANTE CONCHA DO MAR

AMÉRICO FREITAS
— 30 ANOS AO SERVIÇO DO FUTEBOL
— 20 ANOS EM PROL DA AMIZADE DAS COLECTIVIDADES E DA CULTURA ESPINHENSE / NÚCLEO DE EMIGRANTES

INSCRIÇÕES ATÉ AO DIA 05 DE JUNHO NOS SEGUINTES LOCAIS:
— DROGARIA PAULA - RUA 19 N.º 456
— JORNAL "DEFESA DE ESPINHO" RUA 26 N.º 601 - 2.º ESQ.
— CAFÉ GODINHO - RUA 22 N.º 499 (AO LADO DA CÂMARA)

Amanhã

Homenagem a Américo Freitas por 30 anos ao serviço do futebol

O espinhense Américo Freitas será homenageado amanhã, sexta feira, pelas 20 horas, com um jantar no restaurante Concha do Mar.

Trata-se de uma iniciativa de um grupo de espinhenses que pretende desta forma prestar uma singela homenagem a Américo Freitas, pelos serviços que tem prestado ao futebol da cidade ao longo de 30 anos e pelas relações que tem mantido com as comunidades portuguesas no estrangeiro (França, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha, Espanha, etc.) ao longo de duas décadas, sempre procurando estabelecer amizade com as colectividades e divulgando a cultura espinhense e portuguesa com os diferentes núcleos de emigrantes espalhados pelo mundo.

No sábado

Ballet Contemporâneo do Norte dá espectáculo em Estarreja

A Companhia de Ballet Contemporâneo do Norte irá realizar um espectáculo no próximo sábado, dia 10, pelas 23 horas, na Praça Francisco Barbosa, em Estarreja.

Esta companhia de bailado, composta por jovens estudantes dos 13 aos 29 anos, devidamente qualificados com o curso da Royal Academy of Dancing, oriundos de Espinho, Estarreja, Santa Maria da Feira, Murtosa, gaia, Oliveira de Azeméis, etc., tem sede em Espinho, e tem como principal orientadora a conhecida professora, Conchita Ramirez.

Do programa do espectáculo do próximo dia 10, faz parte o seguinte:

1ª parte - "Novo Mundo" - Música de Vangelis; coreografia de Conchita Ramirez; guarda roupa, Ligia; e os bailarinos, Ana Azevedo, Ana Campos, Ana Freire, Ana Amaral, Ana Bessa, Ana Milheiro, Amélia Silva, Bárbara Pinto, Diana Gonzaga, Eva Ramirez, Eva Seixas, Filipa Bastos, Gabriela Leite, Gisela Soares, Mafalda Devile, Isabel Oliveira, Nilsa Silva, Patrícia Lopes, Patrícia Mourão, Romana Leite e Selma Ribeiro.

2ª parte - "Luz e Sombras" - Música de Vangelis; coreografia de Conchita Ramirez; guarda roupa, Ligia; e os bailarinos, Ana Azevedo, Ana Campos, Ana Freire, Ana Amaral, Ana Bessa, Ana Milheiro, Amélia Silva, Bárbara Pinto, Diana Gonzaga, Eva Ramirez, Eva Seixas, Filipa Bastos, Gabriela Leite, Gisela Soares, Mafalda Devile, Isabel Oliveira, Nilsa Silva, Patrícia Lopes, Patrícia Mourão, Romana Leite e Selma Ribeiro.

3ª parte - "Valsas" - Música de Maurice Ravel; coreografia de Elisa Worm; guarda roupa, Ligia; e os bailarinos, Amélia Silva, Ana Amaral, Ana Bessa, Ana Freire, Ana Milheiro, Diana Gonzaga, Eva Ramirez, Mafalda Devile, Isabel Oliveira, Nilsa Silva, Patrícia Lopes, Romana Leite e Selma Ribeiro.

4ª parte - "Logotipo" - Coreografia de Elisa Worm; guarda roupa, Ligia; bailarina, Eva Ramirez.

Selecção Nacional estagiou em Espinho

Os "craques" da Selecção Nacional "A", encheram os olhos aos espinhenses. O local escolhido para o estágio da Selecção das Quinas, foi o Hotel Solverde, na Praia da Granja e o palco de treinos foi o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Os adeptos da modalidade, e os fãs dos grandes clubes, tiveram a oportunidade de ver bem de perto os seus ídolos, tais como Fernando Couto, Figo, Futre, Vítor Baía, Paulo Sousa, Rui Costa, Domingos, Folha, Secretário, etc.... E houve até quem, com as portas do estádio fechadas, saltasse os altos muros, para poder ver bem de perto a "nata" do futebol português.

Hóquei em patins

Infantis do Mocho golearam Ac. Coimbra

Em encontro a contar para o campeonato nacional de infantis de hóquei em patins, a equipa "A" da Associação Académica de Espinho venceu a Académica de Coimbra, por 6-1. No encontro do "regional", a mesma turma espinhense foi derrotada em Valongo, pela turma local, por um "magro" 3-2.

Nos outros escalões etários masculinos, os academistas levaram a melhor sobre os seus adversários. Em juvenis, os espinhenses venceram em casa o Santa Cruz por 6-4 e em iniciados, foram a Valongo vencer a turma local por 5-1.

A turma feminina espinhense perdeu em Lousada, com a equipa local, por 1-0.

No próximo domingo, a Académica de Espinho realizará os seguintes encontros:

Iniciados: AAE-Sobreira, às 10 horas no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.; **Infantis "A":** AAE-Sobreira, às 11 horas no pavilhão da Académica de Espinho; **Infantis "A" (campeonato nacional):** Vigorosa-AAE, às 9h30 no pavilhão do Estrela e Vigorosa Sport, nas Antas, Porto; **Feminino:** J. Pacense-AAE, às 18 horas, em Paços de Ferreira.

Andebol

"Tigres" venceram o Águeda

A equipa sénior masculina de andebol do Sporting Clube de Espinho, venceu o Águeda por 24-22, em encontro a contar para o campeonato nacional da 3ª divisão.

Os juniores "tigres", continuam na senda das vitórias e em encontro a contar para o "regional" da 2ª divisão, venceram o Progresso, tal como os séniores, por 24-22.

Os iniciados do Sporting de Espinho, em jogo do campeonato regional, perderam com o Penafiel, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, por 11-21.

"Manuel Laranjeira" com 4 atletas na selecção

Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, o andebol feminino continua a ter sucesso. As infantis, sagraram-se vice-campeãs da Associação de Andebol do Porto, ao vencerem o Rebordosa, por 15-3. As jovens andebolistas, preparam-se agora para o Encontro Nacional de Andebol que irá decorrer em Almeirim entre os próximos dias 6 e 9 de Julho.

As iniciadas, ao vencerem o Almeida Garrett, um "histórico da Associação do Porto, por 19-8, garantiram desde já a fuga ao último lugar na 1ª divisão regional.

Entretanto, as atletas da "Manuel Laranjeira", Clarisse, Elsa e Alexandra, foram convocadas mais uma vez para os trabalhos da selecção nacional, que irão ter lugar de 19 a 22 do corrente. Elsa, Alexandra e Ana Rodrigues, irão participar nos trabalhos da selecção regional do Porto de juvenis, que se realizará no próximo fim de semana.

Empresa de Serviços

ÁREA DO PORTO

Pretende admitir senhora de 25 a 35 anos c/ alguma experiência em preparação de arranjos florais e decoração de interiores.

.....

Resposta a este Jornal ao nº6621
enviando o seu curriculum

Fid'Algo
DESPORTO
EQUIPA:
Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da A. A. Espinho
Rua 26 nº 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

VENDE-SE

ARMAZÉM C/ 400 M2

RUA 20 - ZONA INDUSTRIAL
ESPINHO - Telef. 0931 278236

Sp. Espinho venceu Torneio Pentecostes

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho venceu o Torneio Pentecostes, disputado em Paris no passado domingo e segunda feira.

Os "tigres", no primeiro encontro da prova bateram o US Creteil por 5-0. Na final, a Selecção Militar de Paris foi vencida pela equipa portuguesa, por 2-0.

No primeiro encontro, o Sporting de Espinho impôs o seu futebol, não dando quaisquer hipóteses ao seu adversário. Foi o último jogo orientado por Luís Norton de Matos, que dessa forma se despediu da sua equipa e passou o "testemuno" a Adelino Teixeira, antes de viajar para a Suiça.

Na segunda feira, a partida esteve mais calma, principalmente na primeira parte, onde a turma de Espinho, encontrou algumas dificuldades. Adelino Teixeira deparou com um adversário cheio jovens jogadores, muito lutadores, com muita força. Foi na segunda parte do encontro que os portugueses comandaram o jogo, principalmente com a entrada de Beto e de Moisés, este último a deixar de "boca aberta", todos os adeptos que ainda não o tinham visto a jogar. Foi de facto uma agradável surpresa o jovem jogador espinhense oriundo dos júniores "tigres".

De salientar a forma como a equipa e todas as pessoas que a acompanharam foram recebidas. Numa cidade com 80 mil habitantes, 10 mil são portugueses e foram eles que durante os jogos acarinharam de forma notória e vigorosa a equipa do Sporting Clube de Espinho e o conjunto de Jorge Plácido - o Lusitanos de Saint-Maur.

É digna de nota, a forma com que os dirigentes do Saint-Maur receberam os espinhenses, principalmente o seu presidente, o comendador Armando Lopes, que foi incansável com a equipa e acompanhantes.

No final, os troféus foram entregues pelos presidentes das câmaras de Saint-Maur e de Espinho, e pelos dirigentes do Lusitanos de Saint-Maur, e os espinhenses trouxeram três bonitas taças: para o melhor guarda redes do torneio (Luís Manuel e Nuno Anselmo); o troféu de "fair play"; e o troféu do primeiro lugar.

Créteil, 0
Espinho, 5

Jogo realizado no Estádio Cheron, em Saint-Maur, França.

Árbitro: Albin.

Créteil - Quintard; Fabre, Duchateam, Andenas e Sanson; Traoré, Chalqi, Branger e Sissoko; Marandon e Mikart.

Suplentes: Hoko, Boileau, Gorce, Amarouche e Yssaad.

Treinador: Totoche.

Espinho - Luís Manuel; Aziz, Duca, Slagalo e Kappa; Nuno Almeida, Rui Manuel, Beto e Artur Jorge; Moisés e Bolinhas.

Suplentes - Nuno Anselmo, Paquete, Hélder, Cardoso e Pedro.

Treinador: Norton de Matos.

Espinho, 2
SM Paris, 0

Jogo realizado no Estádio Cheron, em Saint-Maur, França.

Árbitro: Albin.

Espinho - Nuno Anselmo; Aziz, Duca, Slagalo e Kappa (Beto); Pedro, Rui Manuel (Hélder), Nuno Almeida (Moisés) e Artur Jorge (Cândido); Cardoso e Bolinhas.

Suplentes - Vítor Couto e Paquete.

Treinador: Adelino Teixeira.

S M Paris - Chaventon; Matoessi, Brigitte, Fisic e Lopez; Guegon, Noeget, Cavalier e Malilie; Antonin e Tenatoé.

Suplentes - Marvant, Lartigle, Gomez e Malheiro.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de Informação nº 24/95, relativo a 18 de Junho de 1995. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Alverca-Moreirense	2
Cucujães-Sandinenses	X
Mafra-Beja	X
R. Madrid-Bétis	1
Logronhês-Celta	X
Albacete-Corunha	2
A. Bilbao-Barcelona	2
Gijón-Valhadolid	X
Santander-Oviedo	X
Espanhol-R. Sociedade	2
Compostela-Tenerife	1
Saragoça-Valência	1
Sevilha-A. Madrid	2

ESPINHO

T1 Com garagem individual e arrumos. 11.500 contos.

T2 Com terraço. 14.000 contos.

T3 Usado. ——— 14.000 contos.
Novo c/ terraço. 21.500 contos.

T4 Duplex. Usado. 19.000 contos.

TERRENOS * MORADIAS * LOJAS
Para venda, arrendamento e trespasse
DÚPLEX Imobiliária, Lda
Rua 30, nº 1017 - 4500 Espinho
☎ (02) 722275 - 724246

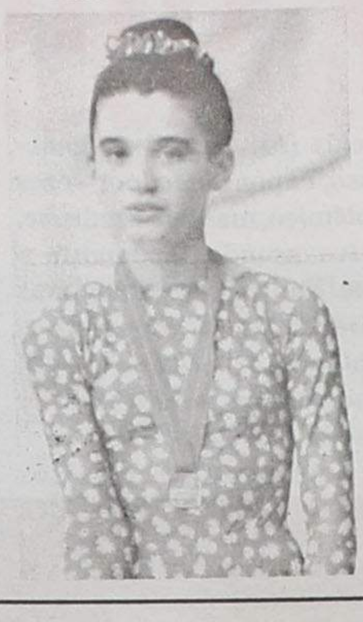
Ginástica rítmica

Vanessa Pereira campeã regional

A ginasta da Associação Académica de Espinho, de rítmica desportiva, Vanessa Pereira, com apenas 12 anos de idade, obteve no passado domingo, em Santo Tirso, o 1º lugar na prova de júniores, surpreendendo tudo e todos, ao ultrapassar a grande favorita, a boavisteira, Rita Araújo.

Com os resultados conseguidos, a jovem atleta espinhense garantiu o apuramento para o campeonato nacional, que será disputado nos próximos dias 24 e 25 do corrente, no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Vanessa Pereira é mais um "produto" das escolas de ginástica do clube do Mocho. Nasceu em Espinho e pratica a modalidade há aproximadamente quatro anos.



Pedro Leão fez o "tri" no "regional" de ténis

Em quatro títulos possíveis em disputa nos campeonatos regionais masculinos de infantis e iniciados, três deles foram conquistados brilhantemente por dois atletas espinhenses.

Assim, Pedro Leão sagrou-se tri-campeão regional ao vencer o campeonato de infantis em singulares e em pares.

Leonardo Tavares venceu na variante de pares, além de ter chegado à final em singulares, tendo-se sagrado vice-campeão de iniciados.

Estes resultados, mercê do trabalho desenvolvido nas escolas do Clube de Ténis de Espinho (CTE), vêm provar que Espinho é neste momento, a nível jovens, uma das maiores potências nacionais.

Onde poderão chegar estes e outros jovens das escolas do CTE, quando tiverem melhores condições para treinar, nomeadamente, campos cobertos durante o Inverno.

Futsal

Sp. Espinho/Auto-Jocar mantém o segundo lugar

A equipa de futsal do Sporting Clube de Espinho/Auto-Jocar venceu a turma do Bragança por 7-4, mantendo assim a segunda posição da tabela classificativa da divisão de honra, quando lhe faltam apenas dois encontros para terminar o campeonato.

Os "tigres", no próximo sábado, no pavilhão de Vila Lia, em Santa Cruz do Bispo - Matosinhos, pelas 17 horas, defrontarão o Junqueira FC, em jogo a contar para as meias-finais da Taça de Portugal.

Se os espinhenses vencerem este encontro estarão presentes na final da Taça e poderão vir a participar numa das mais importantes provas, a Taça Ibérica.

No Hotel Solverde

Clube de Ténis de Espinho comemorou 7º aniversário

O Clube de Ténis de Espinho (CTE) realizou na passada sexta feira, no Hotel Solverde, na Praia da Granja, o seu jantar anual, comemorativo de aniversário.

Estiveram presentes diversas individualidades, das quais se destacam o vereador Manuel Rocha, em representação da edilidade, Manuel Violas, presidente do conselho de administração da Solverde e os representantes das principais colectividades do concelho, entre outros, prefazendo um total de 100 pessoas.

Todos os que usaram da palavra, reconheceram os bons serviços prestados pelo CTE aos jovens da cidade de Espinho, não só na sua formação desportiva e pessoal, como também na ocupação dos tempos livres.

O presidente da direcção do CTE, José Augusto Tavares, prestou uma homenagem a todos os atletas do clube, pelo seu desempenho em competição, bem como a alguns sócios, pela colaboração e dedicação.

José Augusto Tavares ressaltou, ainda, a necessidade urgente de instalações adequadas, pois o número de jovens praticantes, o programa de ténis gratuito às escolas primárias, o número de equipas presentes em todos os escalões e os torneios oficiais realizados, não são compatíveis com as instalações do presente.

E finalizou a sua intervenção homenageando todos os elementos da direcção pela sua dedicação e trabalho efectuado no último biénio.

No final, procedeu-se à entrega de prémios do IV Torneio Fim D' Ano/94, do qual destacamos os seguintes resultados:

Singulares masculinos - 1º, Pedro Leão; 2º, Pedro Manso; 3º, Jorge Ramiro; 4º, Gilberto Rachão.

Singulares femininos - 1º, Carla Costa; 2º, Filipa Leão; 3º, Marisol Fernandes; 4º, Carolina Santos.

Pares masculinos - 1º, Pedro Leão/Manuel Leão; 2º, Artur Enes/Hugo Sá.

Pares femininos - 1º, Carla Costa/Carla Silva; 2º, Marisol Fernandes/Benedita Portugal.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA de ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livreo C-1
Capital Social 1.040.000$00
REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25
PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA e FOTOMONTAGEM
"DEFESA DE ESPINHO"
IMPRESSÃO
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84
TIRÁGEM MÉDIA
3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal
Nº 1604/83
MEMBRO DO IPIR
(Instituto Português da Imprensa Regional)

VENDE-SE PRÉDIO antigo em altura na Granja da parte de baixo da CP. Lado Praia.
VENDE-SE TERRENO 6.000 m² com projecto de construção aprovado para 54 fogos. São 2 torres pode ser construído por 2 etapas situado entre o Hotel Solverde e Espinho - Oportunidade.
VENDE-SE TERRENO de 9.500 m², com 8.500 m² de construção a cima do solo 80%. É tudo frente. Aceita-se permuta nesta construção.
VENDE-SE TERRENO em Miramar, 1.800 m² para moradia 4/frentes ao nascente da Est. 109. Junto ao nó da nova variante.
TENHO MAIS TERRENOS zona de Arcozelo.
1 CASA EM ARCOZELO - Côrvo - Muito barata. Falta acabar de carpinteiro e pouco mais. Mostra-se.

INFORMA A QUALQUER HORA
TELEF. 02 / 732 93 18

José Almeida (Jó) na maior noite da sua vida:

"Não há nada melhor no mundo do que ter Amigos!"

Era um não mais acabar de cumprimentos, de beijos e abraços - que, uns e outros, eram tudo cumprimentos, muito afectuosos, de amigo e amiga para amigo. Jó nunca se vira em tal. A tudo e a todos correspondia com a bonomia que faz dele uma pessoa singular, e esteve, aliás, na origem da homenagem de que foi alvo.

O Restaurante Baccará do Casino Solvelde não tinha espaço para mais. Apresentou-se como nas suas grandes noites, talvez maior, pela presença de muitas senhoras, a significar que a homenagem a Jó, não foi apenas dos amigos, mas de famílias inteiras. E não foram só os espinhenses que aqui vivem, mas de muitos outros, que vivendo longe, não deixaram de vir até nós para o abraçar. Inclusivamente, dos Estados Unidos da América veio um telefonema dos irmãos Carneiro a associar-se à homenagem.

Na mesa de honra, além dos presidentes da Câmara, da Assembleia Municipal e da Junta de Freguesia, tomaram lugar o presidente do Conselho de Administração da Solverde, o provedor da Misericórdia, o comandante da PSP, os presidentes do Sporting e da Académica de Espinho, das duas corporações dos bombeiros, do Lions e do Orfeão e, ainda, o pároco de Espinho.

Uma outra mesa foi ocupada pela comissão executiva, constituída por Mário Miranda Valente, Delfim Santos, Humberto Cruz, Américo Castro, Manuel Fonseca, António Duarte, Orlando Rangel, Higino Mendes e Fernando Vitor Pereira.

Incumbido pelos seus colegas da comissão executiva de "apresentar" o homenageado, Manuel Fonseca começou por recordar cada uma das instituições que ele vem servindo ao longo dos seus setenta e três anos de idade, assim como o tempo de serviço. Assim, no Centro de Assistência Social, 15 anos; Comissão de Festas da Comissão Municipal de Turismo de Espinho, 5; Orfeão de Espinho, 3; Associação Académica, 2; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 9; Santa Casa da Misericórdia, 14 e Sporting Clube de Espinho, 23 anos.

73 anos de idade - 71 a servir!

Depois de referir a idade de Jó (73 anos, como dissemos), Manuel Fonseca comentou que ele serve há 71!

E explicou:

Se estivesse ligado apenas a uma instituição de cada vez e não em simultâneo, como aconteceu, teria iniciado a sua cruzada de serviço aos dois anos de idade, o que é realmente uma coisa notável.

A razão da presença de tanta gente foi, segundo o orador, pelo conhecimento que todos têm do homenageado e que **aqui vieram testemunhar-lhe a gratidão por tudo quanto tem vindo a fazer ao longo de várias dédas em favor da comunidade espinhense.** Gratidão, que de acordo com Manuel Fonseca, **não resulta de favores mútuos ou compadrios (hoje tão em voga), mas pelo serviço humanitário e voluntário que vem desenvolvendo com a maior entrega e dedicação às várias instituições e clubes da nossa terra, o que hoje lhe é publicamente reconhecido.**

Reportagem fotográfica de JOSÉ OLIVEIRA

Acentuou que José Almeida (Jó) **é activo, generoso, expontâneo, por vezes polémico, mas sem azedume, extravasando facilmente o que lhe vai na alma, mas sempre com amizade e lealdade, acredita no que faz e nos valores que defende e a que se entrega.**

Sublinhou que essa sua entrega **e os cargos que desempenhou e continua a desempenhar, não lhe trazem benesses materiais, mas tão só o sentimento que sempre o acompanhou de abraçar as causas com dedicação e altruismo.**

Quem como Jó - disse, ainda, Manuel Fonseca - **tem uma vida tão cheia e rica a servir a comunidade, não sente só a a satisfação interior de ter contribuído com todo o carinho para o bem comum.**

Diria a concluir que **esta homenagem representa também para todos nós e acima de tudo, um acto de justiça. Nunca se espere pelas homenagens póstumas, e aqueles que merecem esse reconhecimento das sociedades envolvidas por homens como este, possam testemunhar-lhes pessoalmente, calor, amizade e gratidão, tal como todos os que aqui vieram com a sua presença dizer-te, em nome de Espinho, "obrigado", Jó!**

Discursos e prendas

Outros discursos vieram a seguir, "acompanhados" de muitas e valiosas prendas para o homenageado. Foi o caso, por exemplo, do dr. Amadeu Morais, em nome da Misericórdia; de Carlos Padrão, que representava o Lions; do dr. Manuel Violas, presidente do Conselho de Administração da Solverde; eng. Guy Viseu, em representação do Sporting de Espinho; José Mota, presidente da Câmara e José Azevedo, presidente da Assembleia Municipal.

Todos foram unânimes em relevar as qualidades de Jó, que classificaram de excepcionais e o apresentaram como espinhense do mais fino quilate, ele que só por acaso não nasceu em Espinho.

Quando da entrega da sua prenda, Manuel Violas explicou que se tratava de uma garrafa do "velho" Porto, tão velho que já passava do meio século! Acrescentou que o fazia pela muita consideração que lhe merecia e merece o homenageado. É uma verdadeira "relíquia" do tempo de seu saudoso pai, com que distingue só e apenas as pessoas pelas quais tem uma simpatia muito especial, como é o caso de Jó.

Como é bom ter amigos!

A palavra final foi, obviamente, do homenageado, que a todos tratou por "amigos". Começou por dizer que a comissão executiva lhe havia **pregado uma tremenda partida,** mas que **mentiria se não me confessasse extremamente honrado e sensibilizado com esta manifestação de amizade e simpatia.**

Deixou falar o coração para acentuar, **sem falsa modéstia, que se consideram que alguma coisa fiz, foi com a intenção, dentro das minhas modestas possibilidade, de servir a minha querida terra, onde não tive a honra de nascer, mas a que tanto quero.**

E acrescentou:

Já o disse e volto a repetir: gosto desta terra como da minha família, e sinto-me muito feliz por saber que este sentimento é partilhado por muitos espinhenses.

Contou, depois, esta "estória":

Encontra-se entre nós um meu amigo de infância, que devido à sua vida profissional teve de tomar conta dum estabelecimento fora de Espinho. Em determinado dia foi visitado por um viajante de um dos seus fornecedores que teve a infeliz ideia de fazer um comentário pouco simpático sobre Espinho. Esse meu e nosso amigo imediatamente lhe disse: "Oh! *cavalheiro, ponha-se lá fora e nunca mais ponha os pés no meu estabelecimento, pois quem diz mal de Espinho diz mal da minha mãe!"*

E José Almeida (Jó) apontou na direcção do visado para dizer:

Esse amigo é o António Duarte Estêvão ali presente, acrescentando que **estou com ele e quem diz mal de Espinho diz mal da minha família.**

Fez um apelo aos filhos e aos netos presentes na sala: **Não esqueçam mais este dia, pois não há nada melhor no mundo do que ter AMIGOS!**

Concluíu com um "muito obrigado" a todos, incluindo os "amigos da Comissão Executiva".

Aos convivas, entre o jantar e os brindes, foi oferecido o espectáculo "Bom dia Austrália" que decorre, desde há algumas semanas, no Casino Solverde, com grande sucesso.